



**CRIA EM CASA**



MAKE IT AT HOME







# **Projeto pluridisciplinar de serviço educativo online**

Multidisciplinary online  
education project

**Caderno resultante do projeto “Cria em Casa”, desenvolvido nas plataformas online da Terceira Pessoa e que contou com o financiamento da Direção-Geral das Artes / República Portuguesa – Cultura.**

Booklet of the project “Make It At Home”, developed through Terceira Pessoa’s online platforms and financed by the Direção-Geral das Artes / República Portuguesa – Cultura.



# ÍNDICE / INDEX

## **Cada um na sua casa mas sempre juntos\_**

Everyone at home but always together\_6

## **Um projeto de serviço educativo participativo e singular\_**

A unique participatory and educational project\_10

## **Desenho\_** Drawing\_12

**Cria em casa com um amigo\_** Make it at home with a friend\_14

**Cria em casa com a tua mão\_** Make it at home with your hand\_18

**Cria em casa na varanda\_** Make it at home on the balcony\_22

## **Fotografia\_** Photography\_26

**Cria em casa com a cor amarela\_** Make it at home with the colour yellow\_28

**Cria em casa e olha as nuvens\_** Make it at home and look at the clouds\_32

**Playlist: Cria em Casa\_** Playlist: Cria em Casa\_36

## **Performance\_** Performance\_40

**Cria em casa com Erwin Wurm\_** Make it at home with Erwin Wurm\_42

**Cria em casa com Bobby Baker\_** Make it at home with Bobby Baker\_46



**Cria em casa mas sai à rua\_**Make it at home but go outside\_50

**Cria em casa à janela\_**Make it at home at the window\_54

**Cria em casa a tua rotina\_**Make it at home using your routine\_60

**Pluridisciplinar\_**Multidisciplinary\_64

**Cria em casa com Antonio Vivaldi\_**Make it at home with Antonio Vivaldi\_66

**Cria em casa com a paisagem\_**Make it at home with the scenery\_70

**Cria em casa o invisível\_**Make it at home with something unseen\_74

**Cria em casa com Arcimboldo\_**Make it at home with Arcimboldo\_78

**Cria em casa uma escultura\_**Make it at home with a sculpture\_82

**Contacta-nos\_**Contact us\_86

**Existe um impulso artístico em cada pessoa...\_**

There's an artistic drive in each of us...\_88

**Equipa\_**Team\_94

**Cria em Casa em números\_**Make it at Home in numbers\_104



# **Cada um na sua casa mas sempre juntos**

## Everyone at home but always together

CRIA EM CASA é um projeto pluridisciplinar de serviço educativo da Terceira Pessoa que explora variados suportes e disciplinas artísticas, desde o desenho, à colagem, instalação, escrita, passando pela fotografia, vídeo e performance.

O projeto surgiu no contexto da pandemia Covid-19, num período de confinamento generalizado no qual nos vimos impossibilitados de manter uma relação de proximidade física com os públicos. Neste contexto fomos levados a repensar, enquanto agentes culturais e criadores, a nossa forma de estar na arte e na vida, a imaginar possibilidades de mantermos uma relação o mais próxima e rica possível entre artistas, estruturas de criação artística, de mediação cultu-

MAKE IT AT HOME is a multidisciplinary educational project from Terceira Pessoa, which explores a variety of artistic mediums and disciplines, from design to collage, installation and writing, passing through photography, video and performance.

The project emerged in the context of the Covid-19 pandemic, during a national lockdown in which we were prevented from maintaining a close physical relationship with our audiences. As cultural agents and producers of art, this situation led to us rethink our mode of being in art and in life. It prompted us to imagine new ways of sustaining as close and rich a relationship as possible between artists, the structures that enable and mediate creative and cultural produc-

**“(...) exploração do espaço e universo da casa  
de forma criativa, descobrindo-a enquanto  
lugar de liberdade...”**

“(...) to explore the world of their home creatively,  
discovering its potential as a space of freedom...”



ral e públicos. CRIA EM CASA parte, num primeiro momento, dessas preocupações e tenta dar o seu contributo para que essas relações continuem e se aprofundem.

Através de um conjunto de desafios de criação artística, o projeto convida todas as pessoas a explorarem a sua criatividade, através de propostas experimentais e lúdicas. Ao longo do ano de 2020/2021 foram lançadas várias propostas de criação para serem realizadas em casa. Os desafios convidam à exploração do espaço e universo da casa de forma criativa, descobrindo-a enquanto lugar de liberdade, imaginação, prazer e espanto. Existem também propostas que fomentam o contato e diálogo com outras pessoas, bem como com a paisagem envolvente.

Várias foram as propostas e mais variadas ainda as formas de lhes responder. De forma transversal, grande parte dos desafios criativos parte de referentes da criação artística, existindo em todas as propostas referências de obras de vários e de várias artistas, de modo a estimular a criação e aumentar o universo referencial dos participantes.

Desta forma, e ao desenvolverem estes exercícios criativos, os participantes estarão a fazer aproximações a universos artísticos e a desenvolver competências sócio-emocionais de criatividade, resolução de problemas, comunicação e pensamento crítico.







tion, and the public. With these preoccupations as a point of departure, MAKE IT AT HOME seeks to contribute, in its own way, to the continuation and deepening of those relationships.

Through a series of art-based challenges, the project invites everyone to explore their creativity via experimental and playful ideas. Throughout 2020/2021, we announced a number of artistic challenges to be carried out at home. These challenges invite the ‘maker’ to explore the world of their home creatively, discovering its potential as a space of freedom, imagination, pleasure and amazement. Some proposals also encourage contact and dialogue with other people, as well as with the surrounding landscape.

As varied as the challenges are, even more varied are the ways in which people can respond. Throughout, a key element of each proposal is the incorporation of references to artistic work. Each refers to works by a number of different artists, both to stimulate creativity and to broaden the referential frame of those taking part.

In this manner, as the ‘makers’ complete these creative exercises, they will be brought closer to the world of art. They will also develop their social and emotional competencies of creativity, problem solving, communication and critical thinking.



# Um projeto de serviço educativo participativo e singular

## A unique and participatory educational project

Uma das valências deste projeto é fomentar, de uma forma efetiva e inovadora, dinâmicas de serviço educativo à distância mas que ainda assim procuram uma proximidade constante.

Essa proximidade nasce do nível de participação que o próprio projeto propõe colocando, por um lado, os públicos como potenciais criadores através das respostas aos vários desafios e, por outro lado, através da partilha que podem fazer dos resultados criados com todas as pessoas que frequentam as plataformas online do mesmo, onde os vários trabalhos são publicados.

Os participantes são convidados a partilhar, de forma espontânea, os

One important element of this project is the fostering of innovative and dynamic practices in remote learning – practices that, even at a distance, aim for an ongoing sense of proximity.

The participatory nature of the project itself gives rise to this sense of proximity, which positions the public both as potential ‘makers’ – when they respond to the various challenges – and as the audience for what is made, once the resulting work has been published and shared with everyone who views the online platforms.

Participants are invited to share the results of their creative experiences spontaneously, by sending photographs, texts or audiovisual objects



resultados das suas experiências criativas através de registos fotográficos, escritos ou audiovisuais, enviando-os para o email **terceirapessoa2012@gmail.com** ou das redes sociais, usando os hashtags **#CriaEmCasa** e **#TerceiraPessoa**.

Procura-se assim gerar uma dinâmica de partilha e diálogo constante, que podemos também entender como um *work in progress* comunitário. Procura-se ainda a criação de uma identidade singular do projeto, criando hábitos diários e uma ligação regular entre os vários agentes culturais.

É ainda de especial importância o facto deste ser um projeto pensado e criado para o desenvolvimento de dinâmicas de serviço educativo e desenvolvimento de públicos originais, inovadoras e participativas.

by email to **terceirapessoa2012@gmail.com** or by sharing on social media, using the hashtags **#CriaEmCasa** and **#TerceiraPessoa**.

In this way we seek to generate a dynamic of continuous sharing and dialogue, which can also be understood as a communal work in progress. The project seeks to establish a unique interpersonal dynamic, by forming daily habits and keeping regular contact between the various cultural agents involved.

Further of note is the fact that this project was devised in order to develop dynamic practices in educational services, as well as to reach new, innovative and participative audiences.

#1



**Desenho**

Drawing



NÃO TE ARMES  
EM PARVO

# CRIA EM CASA COM UM AMIGO

## MAKE IT AT HOME WITH A FRIEND

1. Liga a um amigo ou a uma amiga que já não vejas há um tempo.
2. Pergunta-lhe como está, o que tem feito, como se sente...
3. No meio da conversa pergunta-lhe qual a sua cor favorita.
4. Faz uma pintura ou um desenho usando apenas essa cor.
5. Não lhe digas que o vais fazer. É surpresa!
6. Partilha o resultado com ele ou ela e connosco.

1. Ring up a friend you haven't seen for a while.
2. Ask how they are, what they've been up to, how they're feeling...
3. During the conversation, ask them their favourite colour.
4. Make a painting or drawing using only that colour.
5. Don't tell them what you're up to. It's a surprise!
6. Share the result with them and with us.



© ANA TEIXEIRA



© ROSÁRIO BELLO



© MARIANA ROMERO





## **DESCOBRE + / DISCOVER +**

“O ponto”, Peter Reynolds

“Teoria das cores”, Herberto Helder

“Ceci est la couleur de mes rêves”, Joan Miró



© ISABEL SILVA E BRUNO ESTEVES



# CRIA EM CASA COM A TUA MÃO

## MAKE IT AT HOME WITH YOUR HAND

1. Coloca a tua mão sobre uma folha de papel.
2. Delimita-a com a ajuda de uma caneta ou marcador.
3. Com a tua cor preferida, pinta o interior da tua mão.
4. No espaço à volta escreve todas as coisas em que gostas de tocar, até não restar mais espaço.
5. Pessoas, animais, objetos, comida, natureza... a imaginação não tem limites!
6. Nós gostamos de tocar na relva que acabou de ser regada, e tu?

1. Place your hand on top of a sheet of paper.
2. Draw around it using a pen or marker.
3. Colour in the shape of your hand using your favourite colour.
4. In the space around it, write down all of the things you like to touch, until there's no space left.
5. People, animals, objects, food, nature... let your imagination loose!
6. We like to touch grass that has just been watered. What about you?



© FÁTIMA MENDES

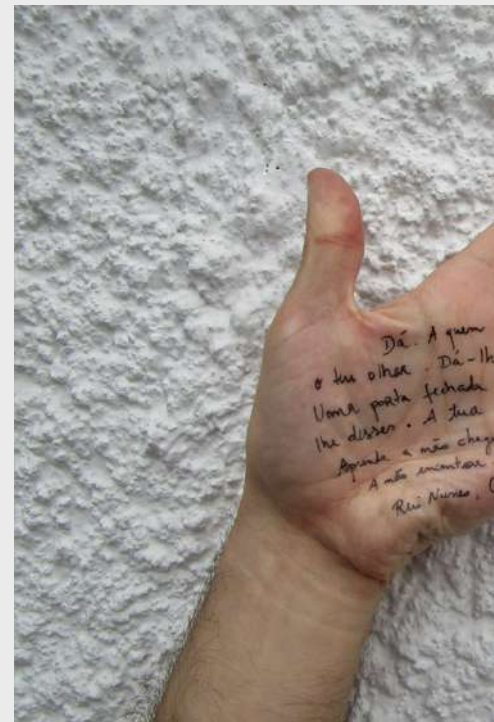
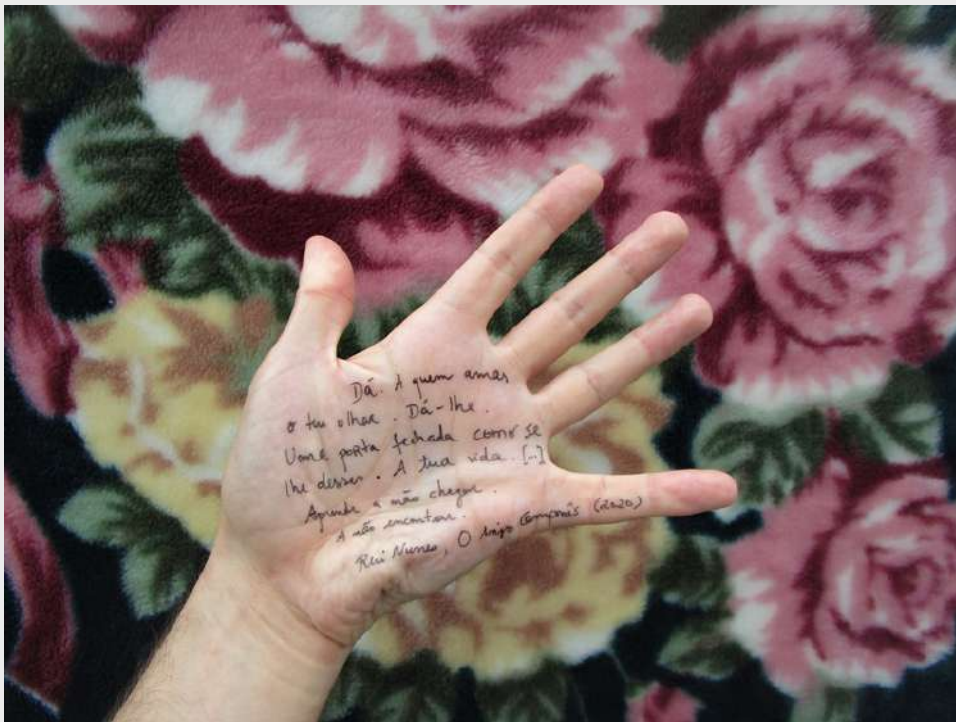
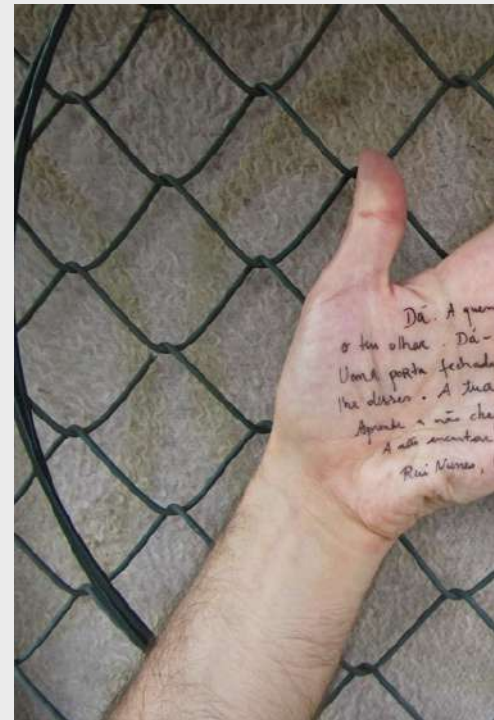
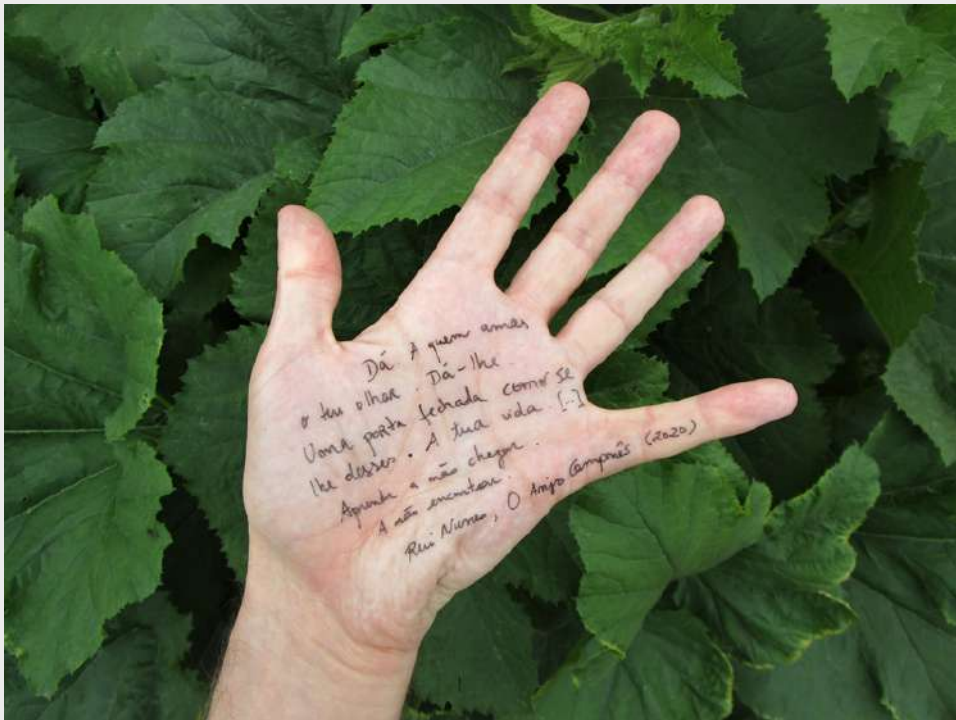


© ANA TEIXEIRA



© TERESA POMBO









© DIOGO MARTINS

## DESCOBRE + / DISCOVER +

“A mão esquerda”, Ângelo de Sousa

“I lost my body”, Jérémie Clapin

“Touch”, Daft Punk



# CRIA EM CASA NA VARANDA

## MAKE IT AT HOME ON THE BALCONY

1. Pensa numa frase encorajadora ou feliz que desejes “gritar” ao mundo.
2. Com recurso ao desenho, colagem e pintura, cria uma faixa ou um cartaz para colocares na tua varanda ou janela.
3. Usa toda a tua imaginação e criatividade!
4. O que mais desejas “dizer” aos que passam pela tua rua, aos vizinhos, ao mundo?
5. Depois de realizares a tua faixa ou cartaz, coloca-a na varanda.
6. Fotografafa o resultado e partilha connosco.

1. Think of a happy or uplifting phrase that you’d like to “shout” to the world.
2. Draw, collage and/or paint a banner or poster to hang from your balcony or window.
3. Use all your imagination and creativity!
4. What would you most like to “say” to the people walking past your house, to your neighbours, to the world?
5. After making your banner or poster, hang it from your balcony.
6. Take a photograph of the result and share it with us.



© NUNO LEÃO



© ANA GIL



© ANA TEIXEIRA





“Felicito a equipa pela forma como tem estado sempre presente e como tem modificado o estar e o olhar de muitos.”

“I congratulate the team on the manner in which you’ve always been active, and for the impact you’ve had on the ‘being’ and ‘seeing’ of so many people.”

©TERESA POMBO



## **DESCOBRE + / DISCOVER +**

“Neon Sentences”, Tim Etchells

“MAISMENOS”, Miguel Januário

“Rainbow”, Ugo Rondinone

MMA-TE-S.F.F



DESAFIOS / CHALLENGES

#2

**Fotografia**

Photography





# CRIA EM CASA COM A COR AMARELA

MAKE IT AT HOME WITH THE COLOUR YELLOW

1. Durante esta semana cria um álbum dedicado à cor amarela.
2. Dentro ou fora de casa, presta atenção a tudo o que te rodeia: os objetos do dia a dia, a comida, as roupas, a paisagem, coisas de casa ou da rua...!
3. Como uma espécie de radar direciona a tua atenção para tudo o que é amarelo.
4. Cria um álbum fotográfico dedicado à cor do girassol, daquela camisola que alguém vestiu, do semáforo ou do limão.

1. This week, make an album dedicated to the colour yellow.
2. Indoors or outdoors, pay attention to everything around you: everyday objects, food, clothes, the landscape, things at home or outside...!
3. Direct your attention towards all the yellow things, as if you have a kind of radar.
4. Make a photo album dedicated to the yellows you find, be it in sunflowers, traffic lights, that shirt you saw someone wearing, or the skin of a lemon.

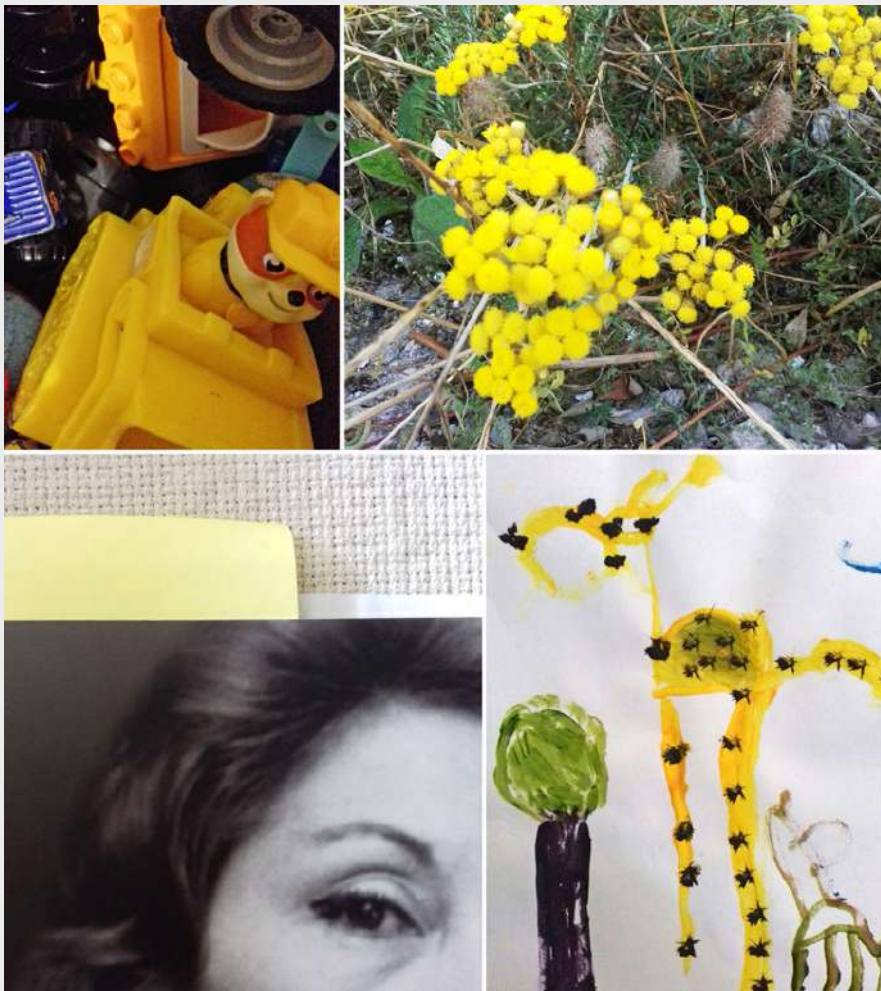


© BERNARDO SIMÕES



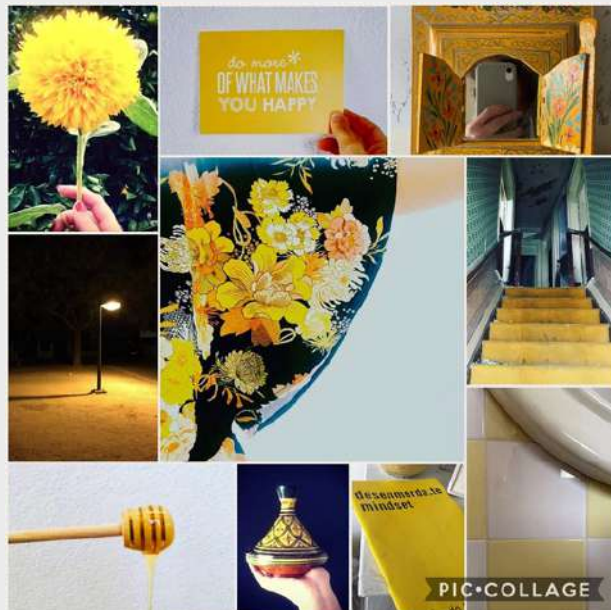
© BRÍGIDA RIBEIROS





© PAULA PEQUITO

© TERESA MINGACHO



**DESCOBRE + / DISCOVER +**

Yves Klein, (Artista/Artist)  
 “Yellow”, Coldplay  
 “O Balão Vermelho”, Albert Lamorisse

“Continuem! Estão muito bem, sempre proactivos nas redes sociais. Muito expressivos e receptivos a novas ideias e isso é sempre de louvar! Parabéns!”

“Keep going! You’re doing really well, always proactive on social networks. Very expressive and receptive to new ideas and this is always to be welcomed! Congratulations!”

© TERESA BALTAZAR



© CARLA SOBREIRO





# CRIA EM CASA E OLHA AS NUVENS

## MAKE IT AT HOME AND LOOK AT THE CLOUDS

1. Da próxima vez que olhares o céu demora-te um pouco mais.

Contempla-o.

2. Com a ajuda do telemóvel ou de uma máquina fotográfica regista várias nuvens à tua escolha.

3. Depois, imprime as imagens.

4. Com um marcador grosso traça as formas que as nuvens criam naturalmente.

5. Será que descobres seres reais ou fantásticos?

6. Queremos saber o que vês para além das nuvens.

1. The next time you look at the sky, take a little longer.

Watch it carefully.

2. Using your mobile phone or a camera, take pictures of different clouds of your choice.

3. Then, print out the images.

4. With a thick marker, outline the shapes naturally formed by the clouds.

5. Maybe you will find living things, real or fantastical?

6. We want to find out what you see beyond the clouds.

© CLAUDINE RODRIGUES

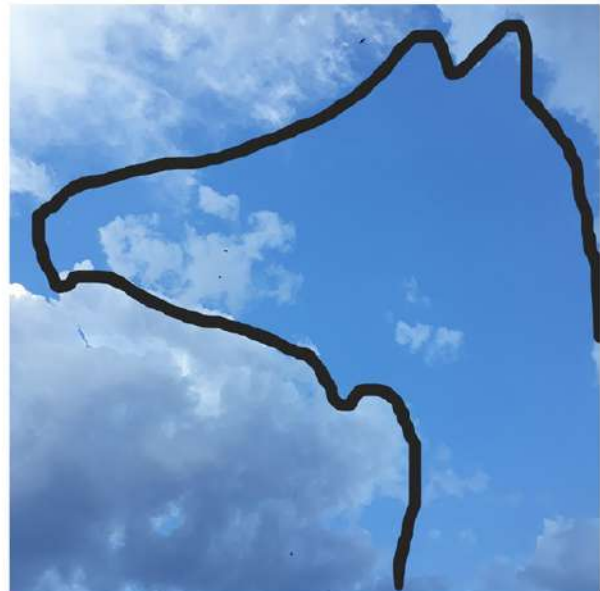


© TERESA VENTURA BALTAZAR



© ANA MARGARIDA



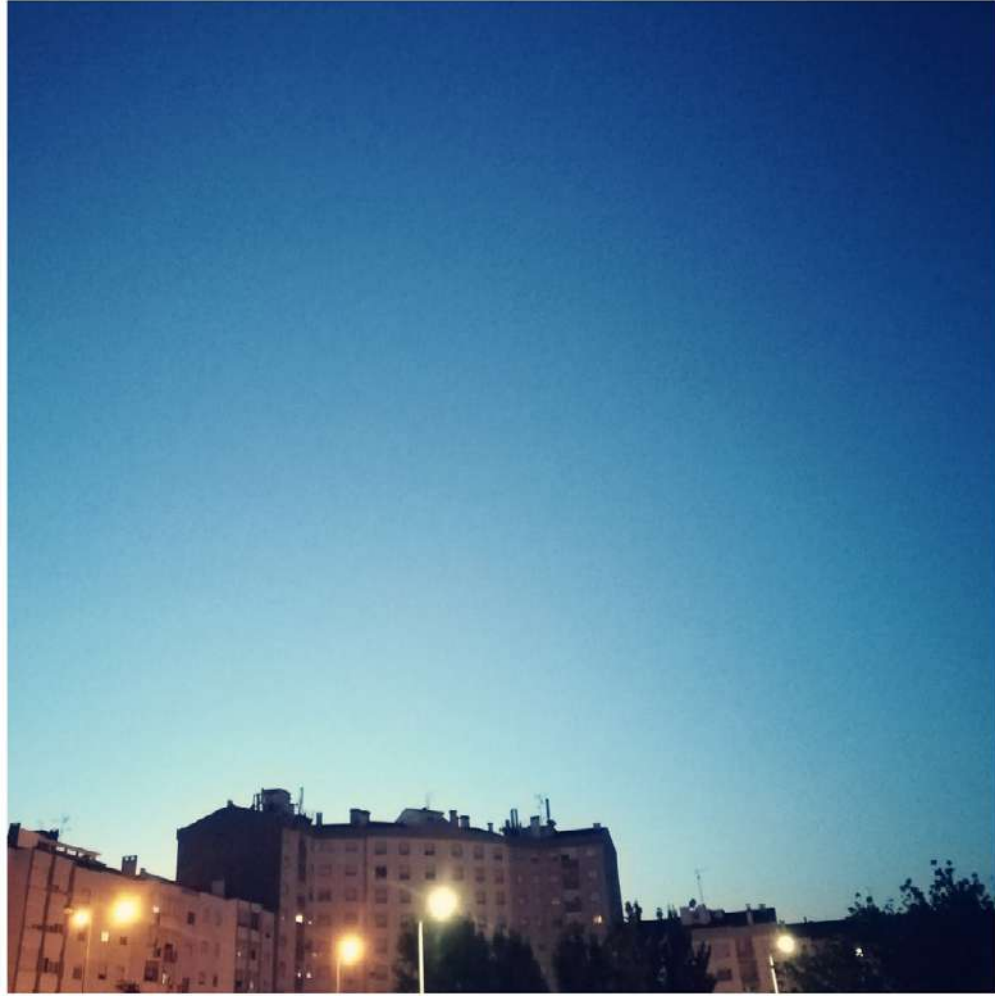


**DESCOBRER + / DISCOVER +**

“Ten skies”, James Benning

“Luz Cega”, Cláudio Garrudo

“A nuvem”, Rita Canas Mendes, João Fazenda



© NUNO LEÃO

A POSSIBILIDADE DE UMA NUVEM



## Playlist: Cria em Casa

### Playlist: Make it at Home

Para mim cada ano concluído tem uma banda sonora apropriada. 2020 não foi exceção. Todos os anos têm a sua banda sonora e, regra geral, a minha playlist mental mantém-se em repeat o ano inteiro. É claro que em 2020 não ouvi uma só música, mas de uma forma curiosa, a que mais sentido me fez, pelo ritmo, pela letra, pelas sensações que lhe fui associando foi “Once in a lifetime” dos Talking Heads. Talvez pela força das circunstâncias, lembro-me de caminhar, conduzir, ler, e sentir o impacto do que o David Byrne cantava: *And you may ask yourself/Well, how did I get here?* Há algo de infinitamente triste mas poderosamente transformador nestas palavras. Estabelece-se um ponto de situação: tudo o que tenho, seja uma casa linda, um carro vistoso, um homem/mulher

I find that every year that passes has a particular track that defines it. 2020 was no exception. Each year has its own theme and, as a rule, my mental playlist stays on repeat all year round. Of course I listened to more than one track in 2020, but, in a funny way, the track that made most sense to me—for its rhythm, its lyrics, and the sensations I associated with it – was ‘Once in a Lifetime’ by Talking Heads. Probably due to the circumstances, I remember walking around, driving, reading, all the time feeling the impact of what David Byrne was singing: *‘And you may ask yourself/Well, how did I get here?’* There is something infinitely sad yet powerfully transformative in those words. We take stock of the situation: everything I have – be it a beautiful house, a large automobile,

fabuloso, uma vida miserável, um sonho por cumprir, um balanço a fazer... como vim aqui parar? Todos nós já estivemos aqui ou iremos lá parar, uma vez na vida.

Nada nem ninguém esperava ficar confinado, viver numa pandemia, respirar através de uma máscara, distanciar-se dos outros, olhá-los com medo. Esperar o decalque dos dias, sentir o tempo definhar, usar lentes de aumentar para cada gesto diário: umas vezes encontrar prazer nos pequenos nada, outras vezes desesperar perante a imposição de uma rotina previsível. Se, por uma vez, a vida viesse com instruções...

Sim, sabemos que existir convoca o ato de fazer, criar, seja por experiência, porque lemos num livro, num artigo esquecido de uma revista datada na sala de espera do médico, mas nem sempre sabemos o que fazer nesse ato de existir, persistindo para a criação.

Embora a ideia de um livro de instruções pareça descabida não o é. Mesmo que o encantamento para uns seja um despropósito para outros. Um livro é só um livro... até ser aberto.

Quando a Terceira Pessoa apresentou a sua proposta do “CRIA EM CASA”, na minha cabeça convergiram duas ideias: um manual de sobrevivência e uma banda sonora de oferta.

No ano de todo o nosso descontentamento, angústia e frustração, revelar um propósito na tentativa de aliviar a entropia, pareceu-me um pequeno mas heroico gesto, a fazer valer um livro depois de aberto.

a beautiful wife/husband, a miserable life, a dream to be pursued – goes down on the balance sheet... How did I get here? We’ve all been there, or will be, once in a lifetime.

None of us ever expected to get locked down, to be in a pandemic, breathing through a mask, distancing ourselves from others, looking at each other with fear. Expecting each day to be like the last, feeling time withering away, putting every daily gesture under a microscope: sometimes finding pleasure in trivialities, other times despairing at the imposition of a regular routine. If only, just once, life came with an instruction manual...

Of course we know that we are driven to create things simply by the act of existing. We read a book, or an overlooked article in an old magazine in the doctor’s waiting room, and the experience compels us to make something. But we don’t always know precisely what to make out of our act of existing, or how to follow that creative drive through.

Although the idea of an instruction manual for life may appear a little out-there, it isn’t, even if what delights one person may seem like nonsense to another. A book is just a book... until someone opens it.

When Terceira Pessoa presented their proposal for “MAKE IT AT HOME”, two ideas came together in my head: a survival manual and a free soundtrack.

In a year of so much unhappiness, anguish and frustration, to develop

Envolver um público, vários públicos, todo o público com a generosidade de um conjunto de propostas orientadas para a manutenção de uma certa sanidade criativa, em que a comunidade livre de obrigações se vê estimulada por novos ou antigos artistas, é como reler um livro e descobrir a passagem que muda a nossa vida, que sempre existiu e só precisava de um isco que nos reconduzisse a ela.

Os desafios do “CRIA EM CASA” pareceram-me muitas vezes provocações subtis, algo do género: não preciso executar mas o desafio não desaparece e isso inquieta-me. E de forma descontraída, informal, fomos participando neste fluxo, arriscando em nossas casas a possibilidade de convocar os artistas que em nós habitam. Tudo era possível. O que importa é criar como resposta à dúvida crescente das nossas vidas: o que é que eu faço, AGORA?

a proposition that could relieve us of our entropy seemed, to me, a small but heroic gesture, like a book that really was worth opening.

To reach out, generously, to an audience – different audiences, all audiences – with a set of challenges, helping them to maintain a certain creative sanity. To entertain all those people that found themselves with time on their hands, by showing them artists old and new. It’s a little like re-reading a book and finding a new passage that changes our lives. It was always there, it just needed something to attract our attention.

I often found the challenges proposed in ‘MAKE IT AT HOME’ to be subtle provocations: even if I didn’t actually do the challenge, that didn’t mean it would go away, and that unsettled me. So in a relaxed, informal way, we continued to go with the flow. We took the risk, at home, of summoning the artist that lives in each of us. Anything was possible. What’s important is that we make things in response to the ever-growing doubt of our lives: so what do I do NOW?





**“o que é que eu faço, AGORA?”**

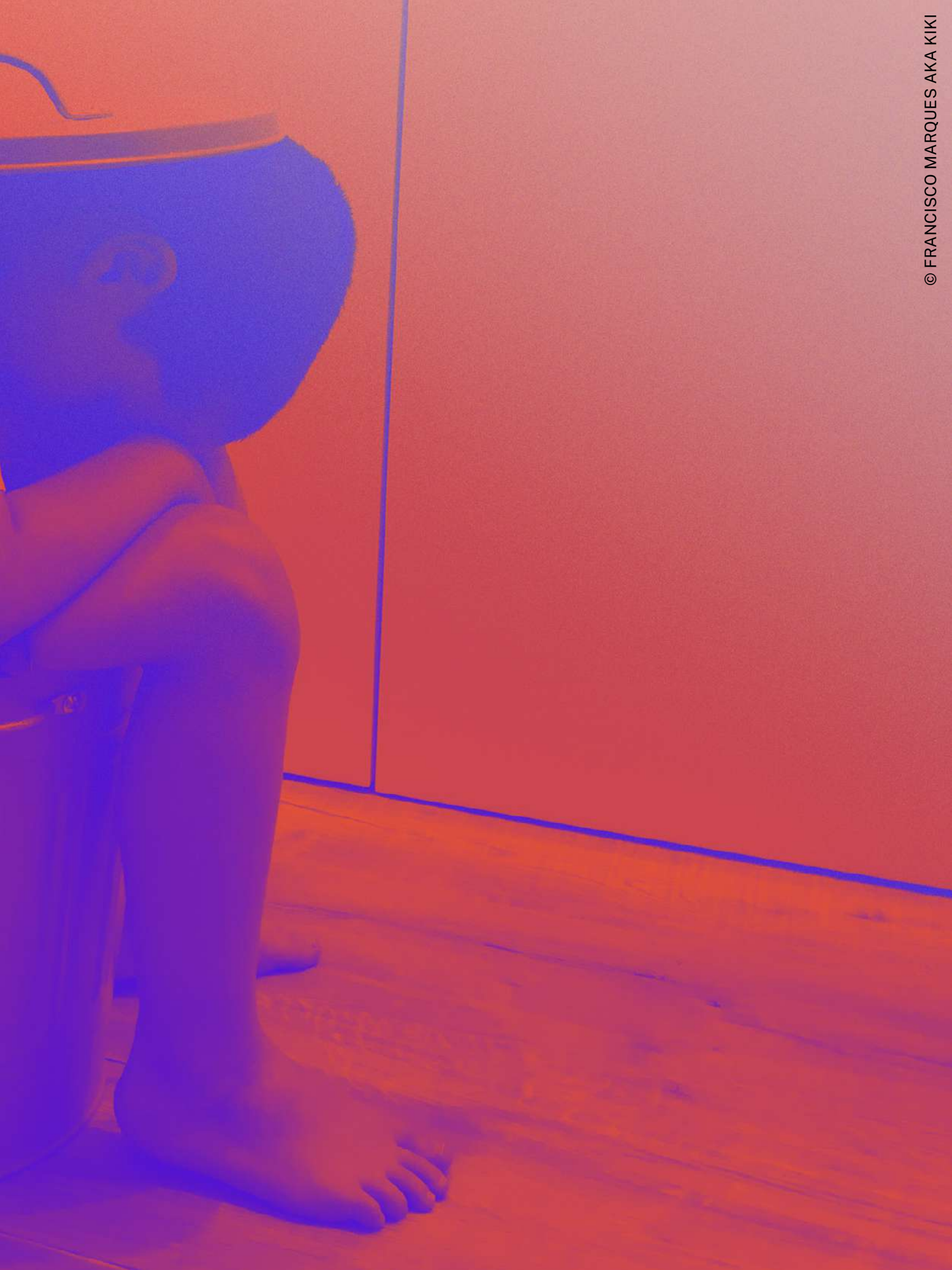
“so what do I do NOW?”

DESAFIOS / CHALLENGES

#3

**Performance**

Performance





# CRIA EM CASA COM ERWIN WURM

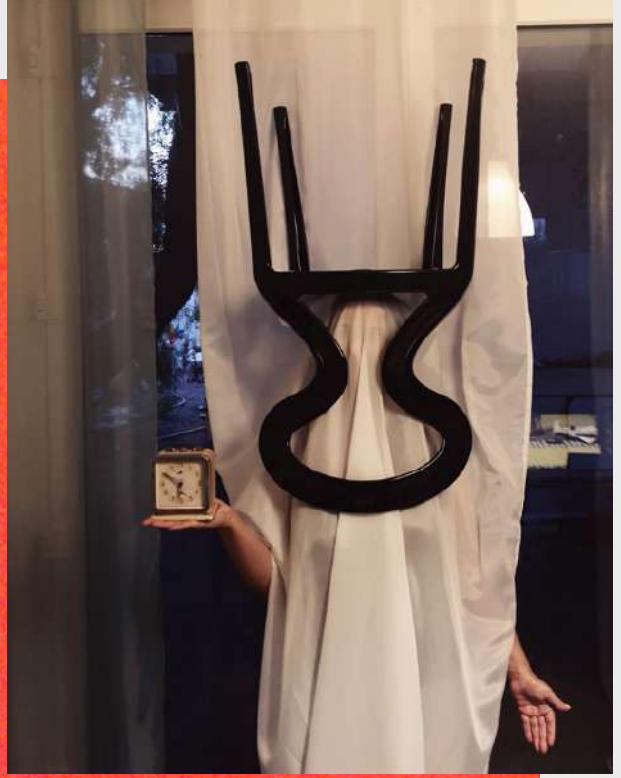
## MAKE IT AT HOME WITH ERWIN WURM

1. Conheces o artista Erwin Wurm?
2. Descobre o seu trabalho “One Minute Sculptures”.
3. Agora, escolhe um ou mais objetos que tenhas em casa.
4. Cria uma ou mais esculturas com o teu corpo e os objetos que escolheste.
5. Fotografa-te, ou pede a alguém que o faça, e cria um álbum fotográfico das tuas esculturas.
6. Convida os teus familiares ou amigos a fazerem o mesmo, testa as suas capacidades para o equilíbrio.

1. Have you heard of the artist Erwin Wurm?
2. Look up his project “One Minute Sculptures”.
3. Now, choose one or more objects from around the house.
4. Make one or more sculptures with your body and the objects you’ve chosen.
5. Take a photograph, or ask someone else to, and make a photo album of your sculptures.
6. Invite your family or friends to do the same—test their sense of balance!



© FRANCISCO MARQUES AKA KIKI



© TERESA BALTAZAR



© RITA BOAVIDA





© ANA GIL

## **DESCOBRE + / DISCOVER +**

“One Minute Sculptures”, Erwin Wurm

“Can’t Stop”, Red Hot Chili Peppers

“Bodies in Urban Spaces”, Willi Dorner



“Gostaria de dizer que este projeto acrescenta muito do ponto de vista criativo.”

“I would say that this project brings much value in terms of creativity.”



© VERA KALANTRUPMANN

# CRIA EM CASA COM BOBBY BAKER

## MAKE IT AT HOME WITH BOBBY BAKER

1. Conheces a artista Bobby Baker?
  2. Descobre o seu trabalho “Art With Food”
  3. Numa cartolina ou num cartão faz uma pintura com restos de café, sacos de chá usados, molho de tomate que sobrou do almoço, aquela embalagem de mostarda que passou de validade, farinha...
  4. Risca! Mancha! Salpica!
  5. Diverte-te com o processo e surpreende-te com o resultado.
  6. Podes experimentar o mesmo exercício com um lençol velho ao ar livre e filmar a experiência.
1. Have you heard of the artist Bobby Baker?
  2. Look up her work “Art With Food”.
  3. On a card or board, make a painting with dregs of coffee, used teabags, leftover tomato sauce, that packet of mustard that’s already out of date, flour...
  4. Streak! Smear! Splatter!
  5. Amuse yourself with the process and surprise yourself with the result.
  6. You can try the same exercise outdoors with an old sheet and film the experience.

© CLÁUDIA ESTEVES

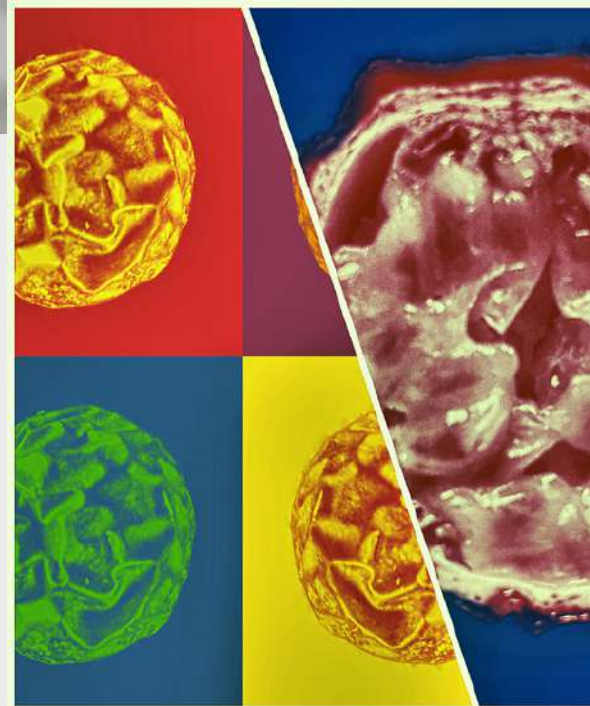
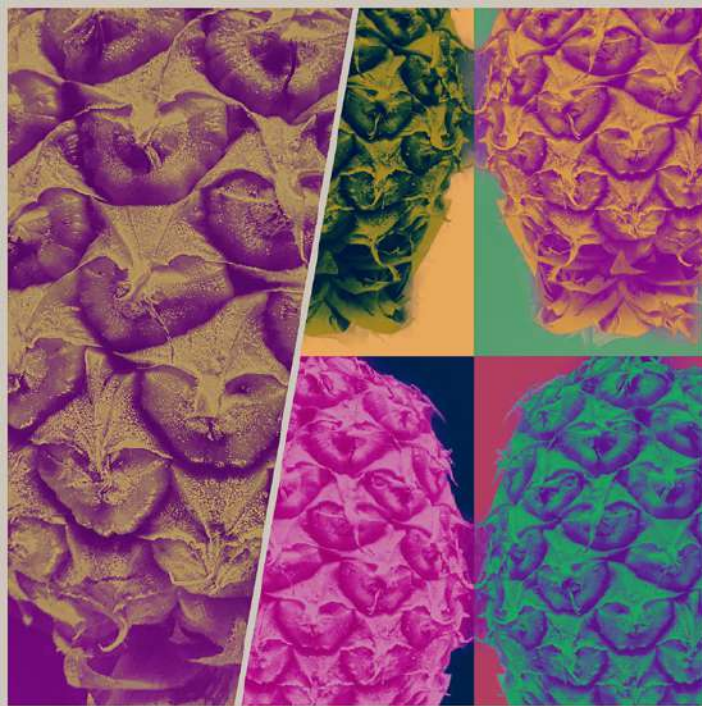


© MARIA E JOSÉ SILVA



© ANA MARGARIDA





## DESCOBRE + / DISCOVER +

“Art with Food”, Bobby Baker

“Golgota Picnic”, Rodrigo García (Para maiores de 18/ 18+ only)

“Lazy Mom”, Josie Keefe, Phyllis Ma

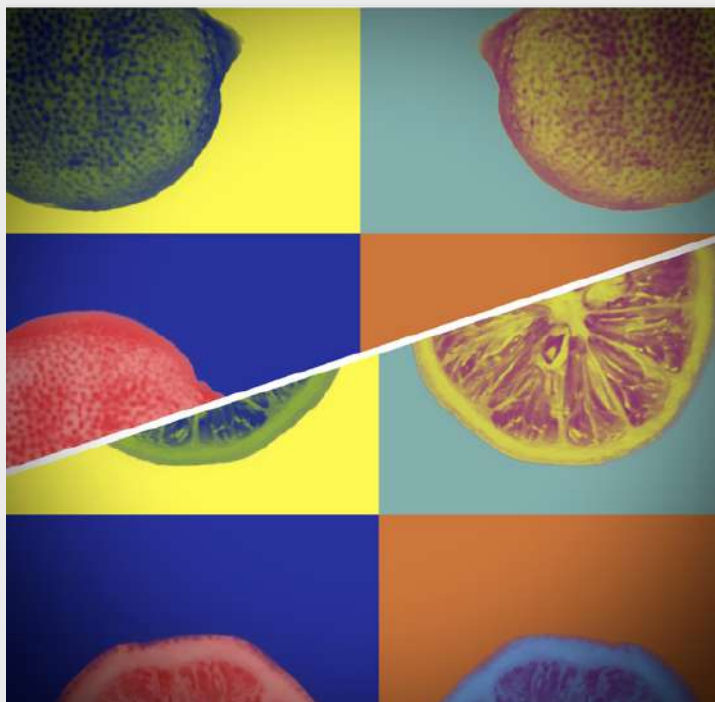
“Achei os desafios fantásticos para estimular a criatividade de pessoas de qualquer idade, mesmo para quem não costuma ser estimulado nesse sentido no seu dia a dia. Acho que era esse o objectivo e foi uma grande iniciativa. Para quem já é mais criativo no dia a dia, consegue também ir mais além das indicações dadas mas é mais por vontade própria e desafio próprio.

Continuem a gerar movimento



“I thought the challenges were fantastic for stimulating the creativity of people of any age, even for those who aren't used to this kind of stimulation in their usual daily routine. I think this was your objective and it's been a great initiative. As for those who are already more creative in their daily routine, they can always go above and beyond the instructions given, if they feel like giving themselves more of a challenge.

Keep on making things happen!



# CRIA EM CASA MAS SAI À RUA

MAKE IT AT HOME BUT GO OUTSIDE

1. Sai à rua num dia de vento.
2. Observa como tudo se movimenta: as nuvens, as árvores, as ervas, as roupas nos estendais, os cabelos das pessoas...!
3. Fecha os olhos e sente o vento a soprar sobre ti.
4. De regresso a casa, cria uma coreografia que parte desta experiência e sensação do vento no corpo.
5. Depois, faz um pequeno vídeo desta tua dança e envia para nós.
6. Podes dançar sozinho/a ou acompanhado/a.

1. Go outside on a windy day.
2. Watch how everything moves: clouds, trees, grass, clothes on washing lines, the hair on people's heads...!
3. Close your eyes and feel the wind blowing over you.
4. When you get home, choreograph a routine based on this experience and the sensation of wind on your body.
5. Then, make a short video of your dance and send it to us.
6. You can dance alone or with others.





© NUNO MARÇAL

## Dançar com o vento em 10 movimentos

*(na aurora ou no crepúsculo)*

1. Caminha num lugar aberto e observa as coisas que o constituem.
2. Interrompe a tua caminhada e dá uma volta sobre ti próprio, observando o lugar onde estás.
3. Suspende o teu movimento de rotação e dirige o olhar para o céu.
4. Observa o céu, as cores, as nuvens, as aves que o atravessam.
5. Fecha os olhos e reproduz com o teu braço o voo de uma ave a cruzar o céu.
6. Sente o vento no teu corpo: a sua direção e a intensidade do seu sopro.
7. Inspirado pela direção e intensidade do vento, move o teu corpo livremente.
8. Voa.
9. De forma gradual, abrandas o voo e abres os olhos.
10. Volta a caminhar, deixando o lugar onde estás.

© NUNO LEÃO



**DESCOBRE + / DISCOVER +**

“Tornado”, João Tabarra

“Musée de la Danse”, Boris Charmatz

“Wild is the Wind”, Nina Simone



© RITA BOAVIDA



© VERA KALANTRUPMANN



© ISABEL SILVA  
E BRUNO ESTEVES



# CRIA EM CASA À JANELA

## MAKE IT AT HOME AT THE WINDOW

1. Escolhe uma janela de tua casa.
2. Pede a um dos teus familiares que se coloque numa posição à sua escolha em contacto com o vidro.
3. Pode encostar todo o corpo ou parte dele e deverá aguentar algum tempo nessa posição.
4. Pega num marcador delimita o seu corpo ou parte dele.
5. Depois, observem a paisagem que ficou dentro e fora do corpo.
6. Escolham um dos lados e desenhem o que ficou dentro ou fora do corpo.

1. Choose a window in your house.
2. Ask one of your family members to station themselves touching the window, in a position of your choice.
3. They can use their whole body or just part of it and should be able to stay in this position for a while.
4. Take a washable marker and outline their body or part of it.
5. Then, look at the view that you can see inside and outside their body.
6. Choose one of the sides and make a drawing of what ended up inside or outside of their body.



© MARIA E JOSÉ SILVA

© ANA TEIXEIRA



© EDUARDA GORDINO



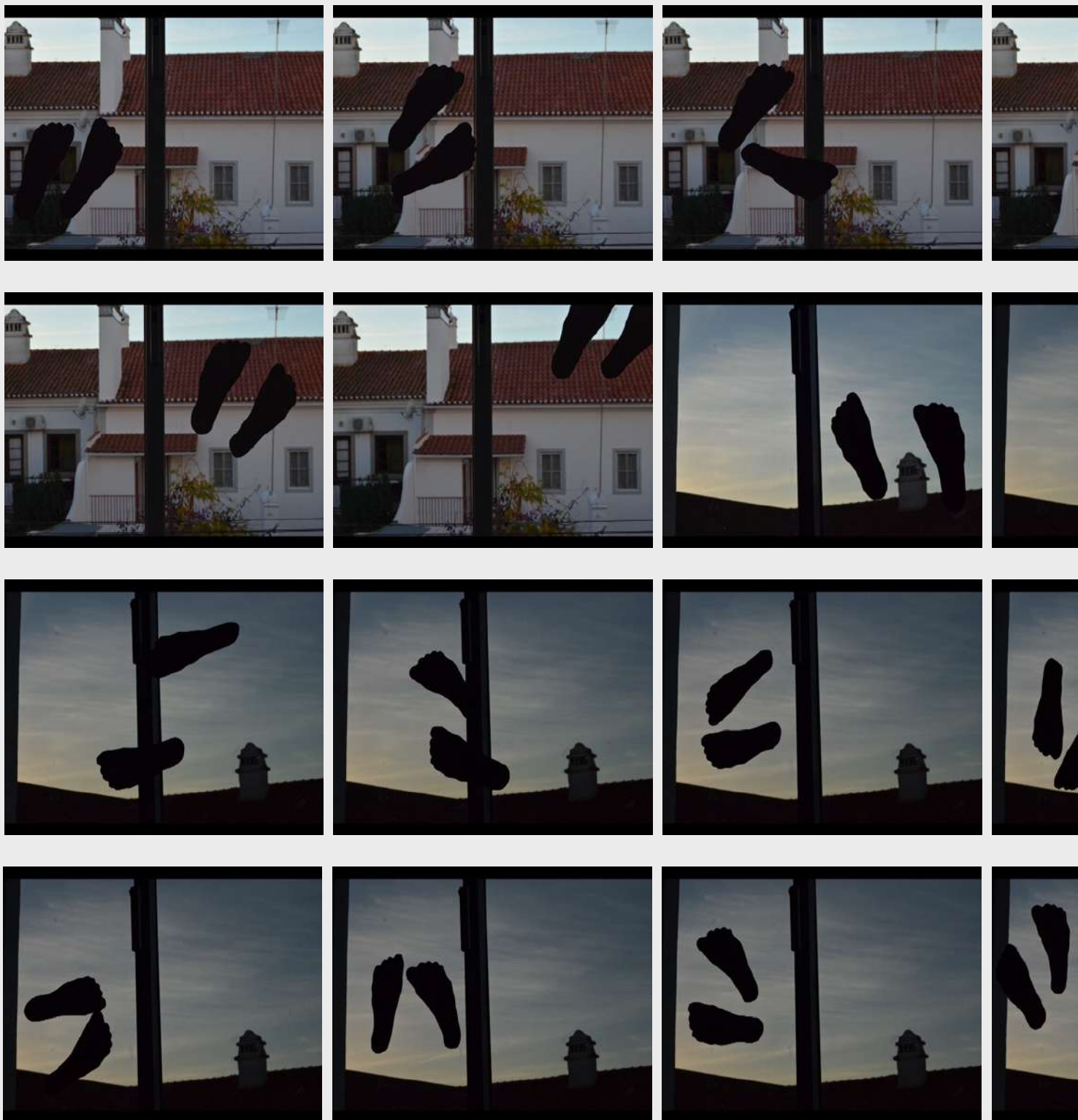








© "DIZER OLÁ À VIZINHANÇA" / "SAYING HELLO TO MY NEIGHBOURHOOD", NUNO LEÃO



## DESCOBRER + / DISCOVER +

“Silhuetas”, Ana Vieira

“In the café”, Lourdes Castro

“Sombra deitada de Umberto Spínola”, Lourdes Castro



“Foram desafios excelentes! Que ajudaram imenso o nosso intelecto que por vezes se encontra adormecido. Apenas desejo que haja continuidade e as pessoas participem ainda mais. Bravo!”



“The challenges were excellent! They were a huge help for lifting our minds out of their occasional slumber. I only hope that the project continues and that more people take part. Bravo!”



© RITA BOAVIDA



# CRIA EM CASA A TUA ROTINA

## MAKE IT AT HOME USING YOUR ROUTINE

1. Todos os dias te parecem iguais? Há ações que se repetem? Consegues identificá-las?

2. Escolhe 8 ações do teu dia, aquelas que fazes todos os dias, mas mesmo todos.

3. Para te ajudar, anota as 8 ações num papel.

4. Depois, cria uma série de 8 fotografias dedicadas a cada uma dessas ações.

5. Pede a um familiar que te fotografe ou fotografa-te a ti próprio.

6. Partilha o resultado connosco.

1. Does every day feel the same? Are there things you do again and again? Can you identify them?

2. Choose 8 actions from your day, those that you do every day – and we mean every single day!

3. So that you remember, note down the 8 actions on a piece of paper.

4. Then, take a series of 8 photographs dedicated to each of those actions.

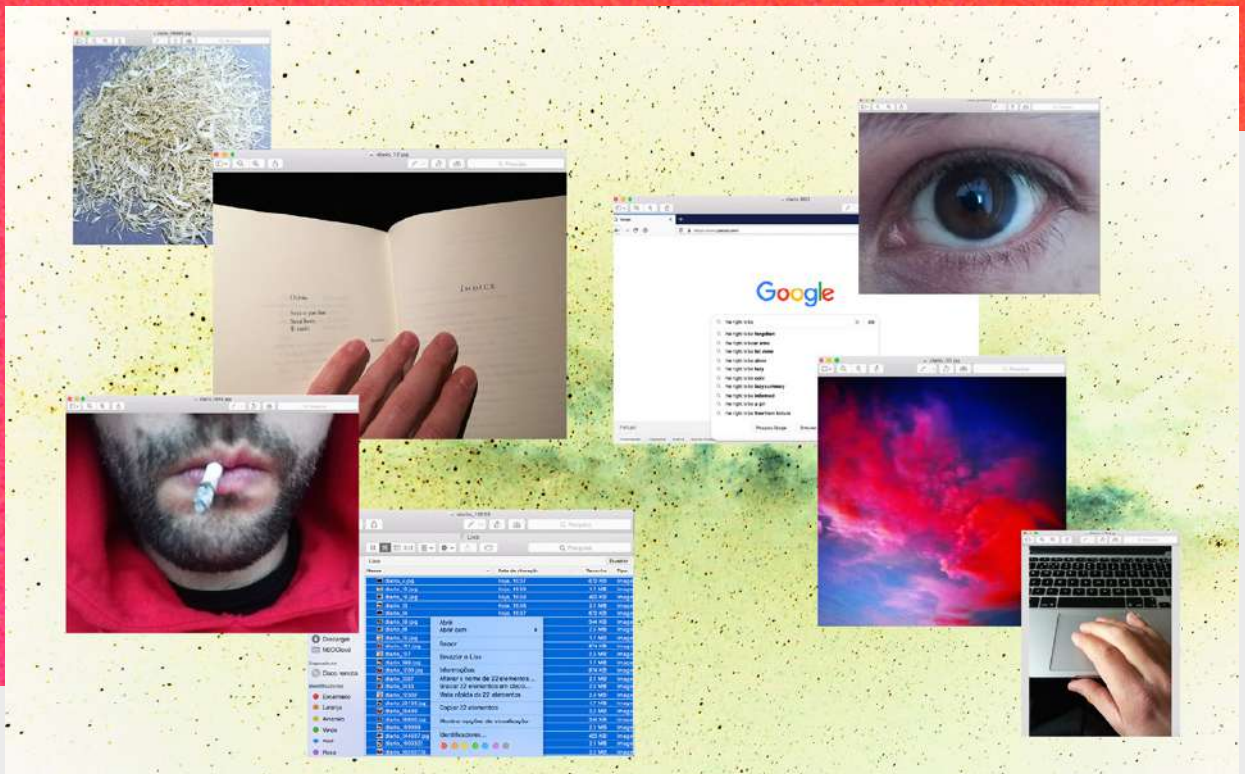
5. Ask a family member to photograph you or photograph yourself.

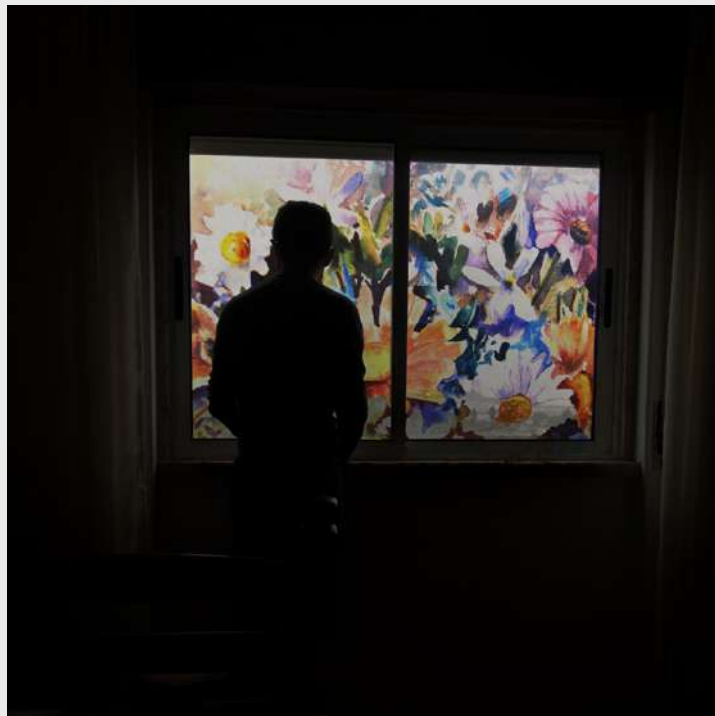
6. Share the results with us.

© ANA TEIXEIRA



© NUNO LEÃO





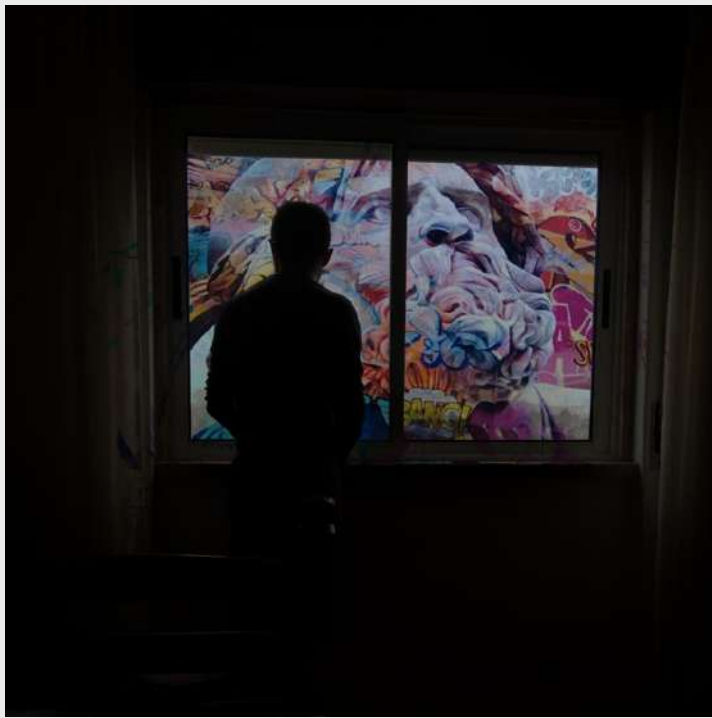
## **DESCOBRE + / DISCOVER +**

“One Year Performance”, Tehching Hsieh

“The House with the Ocean View”, Marina Abramovic

“Grace and John”, Patrícia Almeida e João Fiadeiro





© NUNO MONIZ

DESAFIOS / CHALLENGES

#4

# Pluridisciplinar

## Multidisciplinaria





# CRIA EM CASA COM ANTONIO VIVALDI

## MAKE IT AT HOME WITH ANTONIO VIVALDI

1. O verão já começou!
2. A obra “As Quatro Estações” é das mais conhecidas do compositor Antonio Vivaldi.
3. Aproveita para escutar a estação do verão.
4. Fecha os olhos e deixa a tua imaginação fluir.
5. Regista numa folha o que imaginaste enquanto escutavas o “verão”.
6. Será que poderias usar isso para escrever um poema, uma história, fazer um desenho ou uma pintura?

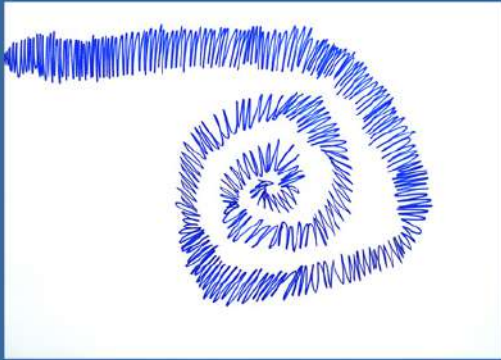
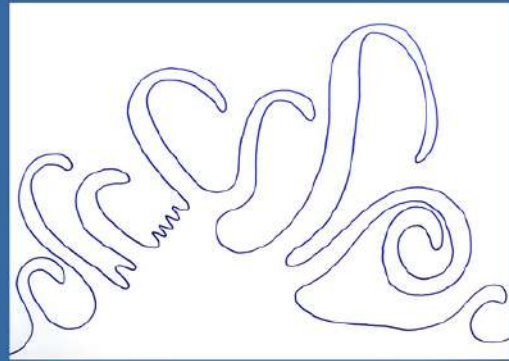
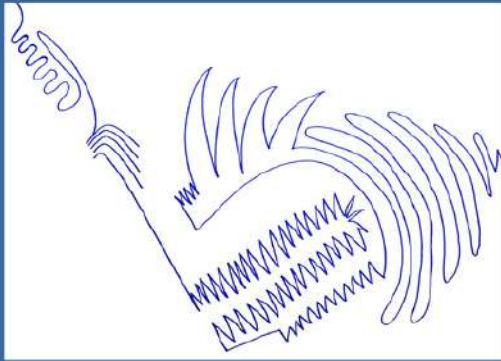
1. Summer is here already!
2. “The Four Seasons” is one of the most famous works by the composer Antonio Vivaldi.
3. Have a listen to the concerto for “Summer”.
4. Close your eyes and allow your imagination to flow.
5. Note down on a piece of paper the things you imagined while listening to the “sound of Summer”.
6. Perhaps you can use this as inspiration for a poem or story, or to make a drawing or painting?



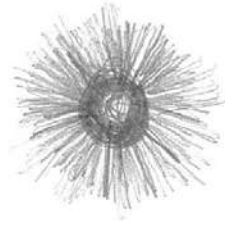
© SUSANA CIPRIANO



© ALEXANDRE E RITA MIGUEL



© ANA GIL



*Verão Alentejo... Verão da minha infância!*

*Verão sem pressas,*

*De comboio ou de carro, mas quase sempre um dia de viagem,*

*Do sabor dos paladares embrulhados em papel colorido, vendidos no comboio!*

*Da chegada à terra...*

*Das casas frescas de branco caiadas,*

*Da água fresca do poço, saboreada diretamente do caldeirão ou do cocharro,*

*Das ruas desertas, nas horas da calma!*

*Da liberdade das brincadeiras nas ruas, atrás dos quintais,*

*Na aldeia,*

*Toda ela parque infantil e de diversão!*

*Dos serões e das conversas ao fresco!*

*Do cheirinho do sabão azul e branco dos lençóis da minha avó!*

*Do acordar da telha de vidro e,*

*Com cheirinho de café no lume de chão e das fatias douradas.*

*S. Matias, minha Terra*

*Onde gosto de voltar, sempre!*



## DESCOBRE + / DISCOVER +

“This One Summer”, Jillian Tamaki e Mariko Tamaki

“Notas sobre Bach”, Vítor Teves

“A Scene at the Sea”, Takeshi Kitano





© NUNO LEÃO

# CRIA EM CASA COM A PAISAGEM

## MAKE IT AT HOME WITH THE SCENERY

1. No teu próximo passeio até ao campo leva um saco, vais precisar dele.
2. Durante a tua caminhada, recolhe o material necessário para criar em casa: folhas, paus, pedrinhas, cascas, terra... os materiais estão todos na natureza!
3. De regresso a casa, inspira-te na *Land Art* e cria uma escultura.
4. Desafia um familiar ou amigo a juntar-se a ti nesta experiência criativa.
5. Fotografá o resultado e partilha connosco.

1. Take a bag with you next time you go for a country walk, you will need it.
2. During your walk, collect materials for making something at home: leaves, sticks, pebbles, bark, earth... all your materials come from the natural world!
3. When you get home, take inspiration from *Land Art* and make a sculpture.
4. Get a family member or friend to join you in this creative experiment.
5. Take a photograph of the result and share it with us.



© TERESA VENTURA BALTAZAR



© ANA GIL



© MARIA E JOSÉ SILVA





## **DESCOBRE + / DISCOVER +**

“Uma floresta para os teus sonhos”, Alberto Carneiro

“Stone Circle”, Richard Long

“Organic Highway”, Mikael Hansen







# CRIA EM CASA O INVISÍVEL

## MAKE IT AT HOME WITH SOMETHING UNSEEN

1. Inspira-te nas obras “Merde d’Artiste” de Piero Manzoni e “Time Capsules” de Andy Warhol.

2. Escolhe uma embalagem: de cartão, plástico, metal ou outra. Algo que tenhas aí em casa.

3. Grande ou pequena, imagina o que esta embalagem pode conter: algo mais real ou imaginário.

4. Com recurso ao desenho, à pintura ou à colagem, cria um novo e sugestivo rótulo para a tua embalagem.

5. Alimenta a curiosidade sobre o que o seu interior contém.

6. Partilha o resultado connosco.

1. Get inspired by the works “Artist’s Shit” by Piero Manzoni and “Time Capsules” by Andy Warhol.

2. Choose a packaging material: cardboard, plastic, metal or something else. Whatever you have at home.

3. Big or small, imagine what this container could hold: something real or imaginary.

4. Draw, paint or collage a new and evocative label for your container.

5. Feed your curiosity about what might be found inside.

6. Share the results with us.





© ANA MARGARIDA



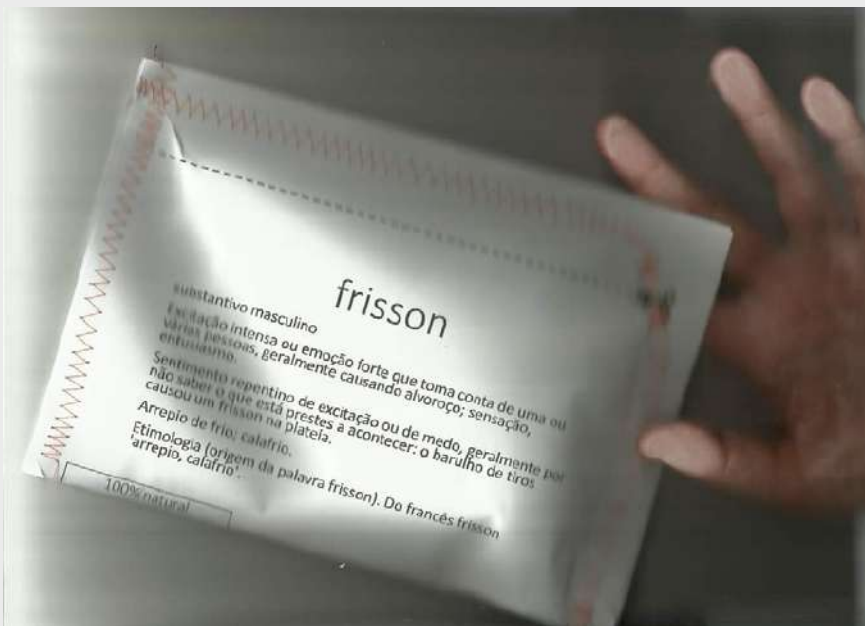
© PEDRO DE



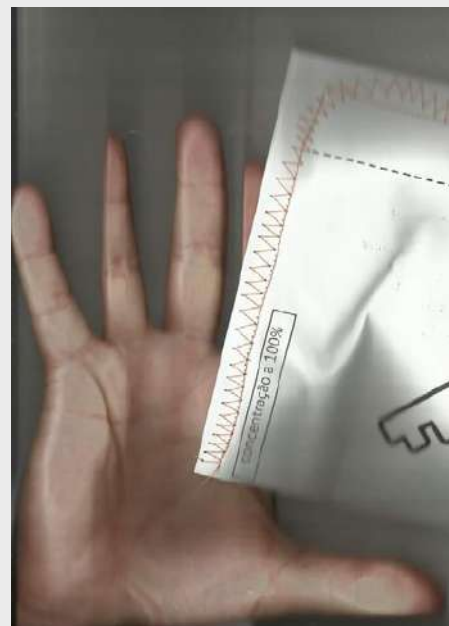
© HUGO BIQUEIRA



© VERA KALANTRUPMANN



©BRÍGIDA RIBEIROS



**DESCOBRE + / DISCOVER +**

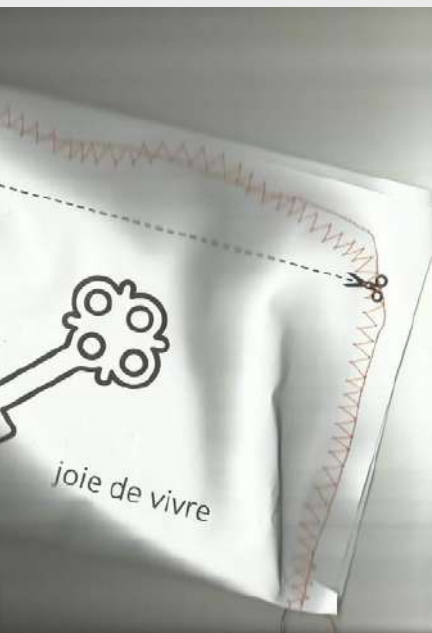
“Merde d’Artiste”, Piero Manzoni

“Time Capsules”, Andy Warhol

“100 obras de arte imposibles”, Dora García



© ANA GIL



© NUNO LEÃO





# CRIA EM CASA COM ARCIMBOLDO

## MAKE IT AT HOME WITH ARCIMBOLDO

1. Conheces o pintor Arcimboldo? Descobre mais.

2. Assalta a despensa, a fruteira e o frigorífico se necessário!

3. Com recurso aos vegetais e às cascas, às frutas e às suas cores, às sementes e aos grãos cria o teu retrato.

4. Podes criá-lo numa superfície lisa, sobre uma mesa ou bancada, ou experimentar diretamente na cara e testar o teu equilíbrio.

5. Faz esta atividade a 2, a 3 ou com a família toda criando um retrato de família.

6. Não te esqueças: fotografa o resultado final!

1. Have you heard of the painter Arcimboldo? Look him up.

2. Raid the larder, the fruit bowl and the fridge if necessary!

3. Using vegetables and their skins, fruits of different colours and seeds and grains, make your own portrait.

4. You can make it on a flat surface like a table or bench, or test your poise by placing things directly on your face.

5. Do this activity in twos or threes or make a portrait of the whole family.

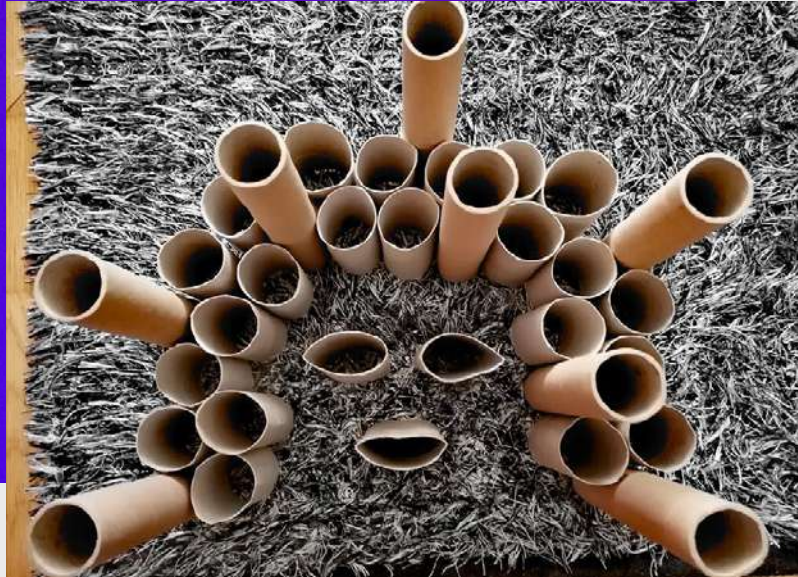
6. Don't forget to take a photograph of the finished article!



© TERESA POMBO



© BEATRIZ FREIRE



© MARIANA APARÍCIO





© ANDREIA FERNANDES

## DESCOBRE + / DISCOVER +

“The Four Seasons”, Giuseppe Arcimboldo

“Pepper”, Edward Weston

“Sem Título (Retrato da minha Irmã)”, Fátima Mendonça





© RITA BOAVIDA



© LAURA LEÃO

# CRIA EM CASA UMA ESCULTURA

## MAKE IT AT HOME WITH A SCULPTURE

1. Tudo o que te rodeia pode ser matéria para criar uma escultura.
2. Estás em casa? Olha à tua volta, vai à dispensa ou à varanda.
3. Baldes, esfregona, panelas, mantas, regadores, cadeiras, cestos, loiça, lã, fita, embalagens... e tantas outras coisas!
4. Cria uma escultura com objetos do dia a dia.
5. Com objetos de grande ou pequena dimensão, algum equilíbrio e muita criatividade, desafia-te!
6. Fotografafa e partilha o resultado connosco.

1. Everything and anything can be material for making a sculpture.
2. Are you at home? Look around you, go to the pantry or the balcony.
3. Buckets, mops, pans, blankets, watering cans, chairs, baskets, dishes, wool, ribbon, boxes...and many other things!
4. Make a sculpture with day-to-day objects.
5. Use objects big and small, a little balance and a lot of creativity, and challenge yourself!
6. Photograph and share the results with us.



© NUNO LEÃO



© TERESA POMBO



© ANA MARGARIDA





© "APOCALYPSE NOW", ANA GIL

## DESCOBRE + / DISCOVER +

"Venus of the Rags", Michelangelo Pistoletto

"Care Package (manipulated)", Tom Friedman

"pportugal 2004", Pedro Portugal

“Adorei o projeto e a dinâmica criada. Se houver mais, irei certamente participar. A Terceira Pessoa está mais uma vez de parabéns!”

“I loved the project and the dynamic it created. If there will be more, I will definitely take part. Congratulations once again to Terceira Pessoa!”

“Gostaria de sugerir a construção de uma App para telemóvel do Cria em Casa! Parabéns pelo trabalho!”

“I’d like to suggest the development of a Cria em Casa mobile app! Well done for all your work!”

**E TU, DE QUE FORMA RESPONDERIAS  
A ESTES DESAFIOS CRIATIVOS?**

**CRIA EM CASA,  
DESAFIA A TUA CRIATIVIDADE!**

**REALIZA UM, DOIS OU MAIS DESAFIOS  
DO PROJETO E PARTILHA CONNOSCO  
O RESULTADO ATRAVÉS DO E-MAIL:**

**terceirapessoa2012@gmail.com**

**Tens ideias para novos desafios?**

**Gostarias de explorar, conhecer ou descobrir uma obra ou artista  
através de um novo desafio CRIA EM CASA?**

**Envia-nos um e-mail e partilha connosco a tua ideia!**



HOW WOULD YOU GO ABOUT RESPOND-  
ING TO THESE CREATIVE CHALLENGES?

MAKE IT AT HOME,  
CHALLENGE YOUR CREATIVITY!

CARRY OUT ONE, TWO OR MORE OF THE  
CHALLENGES FROM THE PROJECT AND  
SHARE THE RESULTS WITH US BY E-MAIL:

[terceirapessoa2012@gmail.com](mailto:terceirapessoa2012@gmail.com)

Do you have ideas for further challenges?

Would you like to discover, explore or get to know an artist or piece of art via a  
new MAKE IT AT HOME challenge?

Send us an e-mail and share your idea with us!

# Existe um impulso artístico em cada pessoa...

There's an artistic drive in each of us...

É com base nesta premissa, que a Terceira Pessoa parte à aventura e arisca lançar online, em 2020, o projeto artístico pluridisciplinar de serviço educativo - CRIA EM CASA.

Num ano desafiante e particular em várias dimensões da nossa vida, devido às circunstâncias impostas pela pandemia Covid-19, fomos estimulados/as por esta estrutura artística com desafios de cruzamento multidisciplinar de carácter criativo, singular, exploratório, experimental e participativo.

Esta fuga ao quotidiano confinado, que chegava gentilmente até nós em formato digital, através do facebook, instagram, email e website, procurava aguçar a curiosidade

That was the premise on which Terceira Pessoa took a chance with MAKE IT AT HOME, an educational multidisciplinary art project launched online in 2020.

In a difficult year that saw many aspects of our lives complicated by the Covid-19 pandemic, this arts organisation encouraged us to take on their interdisciplinary challenges, which were at once creative, singular, exploratory, experimental and participatory.

Reaching us in a digital format through Facebook, Instagram, e-mail and website, this escape from the daily grind of lockdown aimed to whet our appetite for inquiry and the act of making art. Those who wan-



pela pesquisa e para o ato de criar. As referências complementares permitem, a quem assim o entendesse, ir mais além e, num exercício pedagógico, conhecer artistas plásticos, performers, músicas, poemas, pinturas e técnicas artísticas (desde o desenho, à colagem, instalação, escrita, escultura, passando pela fotografia, vídeo e performance), procurando inspiração para construir o desafio proposto. O ato de criação artística individual ou colectiva envolvia um impulso de energia e uma experiência sócio-psicológica de como as pessoas se percebem a si mesmas e aos outros, explorando a sua relação com a realidade contemporânea.

O CRIA EM CASA procurou para além do envolvimento das pessoas em processos criativos e de fruição artística, que a participação nas artes fosse uma via para o crescimento pessoal, conduzindo a um aumento de confiança e auto-estima, e ao desenvolvimento de competências que potenciam as relações interpessoais, melhoram o bem-estar e a qualidade de vida, agindo ainda na prevenção de situações de solidão e isolamento (Matarasso, 1997). Não obstante a qualidade artística, com este projeto pretendeu-se ainda demonstrar e afirmar o valor da prática participativa, para a expressão das comunidades.

A educação e a democracia abriram o potencial emancipatório da arte a mais pessoas do que nunca. As ideias e métodos da arte participativa permitem que as pessoas partilhem

ted to go the extra mile could follow the complementary references and learn about visual artists, performers, pieces of music, poems, paintings and artistic techniques (from drawing to collage, installation, writing and sculpture, passing through photography, video and performance). Doing this provided inspiration for how to respond to the challenge that had been set. This act of making art, whether alone or in a group, involved both a boost of energy and a socio-psychological experiment about how each of us perceives ourselves and others, thus tapping into our relationship with contemporary reality.

Beyond simply involving people in creative processes and artistic production, MAKE IT AT HOME took the view that this could be a route to individual growth. Participation in the arts would drive an increase in confidence and self-esteem, as well as developing interpersonal skills, improving well-being and quality of life, and reducing feelings of loneliness and isolation (Matarasso, 1997). Notwithstanding its artistic quality, this project also aimed to demonstrate and affirm the value of participatory practice for community expression.

Education and democracy have made the emancipatory potential of art accessible to more people than ever. The ideas and methods of participatory art enable people to share, in ways they consider meaningful, the process of making artistic work (Matarasso, 2019). New technologies, social



o processo de criação de formas que considerem significativas (Matarasso, 2019). As novas tecnologias, as redes sociais e a digitalização das artes ampliam novas possibilidades. Também aqui o CRIA EM CASA procura encurtar distâncias permitindo a comunicação, a partilha e a expansão do(s) objeto(s) artísticos construídos por crianças, jovens, famílias, seniores, amigos/as através da fotografia e/ou vídeo, tornando visível olhares, perspectivas, ações, vozes, emoções e sensibilidades conceptuais. A fotografia e o vídeo surgem como lugares de significado que convocam ao pensamento e à reação, envolvendo outros na construção artística (Purcell, 2009).

É nesta dinâmica ativa de: proposta - criação - apresentação/partilha - ação, que o CRIA EM CASA ganha vida em várias edições e desafios que apresenta à comunidade, e que o/a leitor/a é convidado/a a explorar e a (des)construir através deste livro digital.

Acrescentar, por último, que a componente relacional e humana promovida pela Terceira Pessoa, nos seus diretores artísticos Ana Gil e Nuno Leão, pelas suas dimensões de afetividade, de sonho, de energia, de um sentimento de pertença e convivência colectiva, são a força motriz para que o CRIA EM CASA possa continuar a invadir e a transformar artística e culturalmente a vida das pessoas, nos encontros e diálogos que proporciona.

networks and the digitalisation of the arts have created new possibilities. In this respect, MAKE IT AT HOME aims to shorten the distance between people by enabling the art objects created by children, young people, the elderly, families and friends to be transmitted, exchanged and expanded upon in the form of photos and videos. The project thus makes visible different gazes, perspectives, actions, voices, emotions and conceptual sensibilities. Photos and videos become sites of meaning that invite us to think and react, bringing others into the construction of art (Purcell, 2009).

It was through this active dynamic of 'proposal - making - presenting/sharing - action', established in a series of challenges presented to the community, that MAKE IT AT HOME came alive. Now, the reader of this digital booklet is also invited to explore and (de)construct this dynamic.

Terceira Pessoa, and its artistic directors Ana Gil and Nuno Leão, are known for their commitment to the relational and human dimensions of feelings, dreams, energy, and a sense of belonging and collective being. These are the driving forces behind MAKE IT AT HOME and the interactions and dialogue it promotes. For that reason, it will continue to be a source of artistic and cultural transformation in the lives of the people it reaches.



**“(des)construir”**  
“(de)construct”





## ||| Referências / References

Matarasso, F. (1997). Use or ornament. *The social impact of participation in the arts*. Stroud: Comedia.

Matarasso, F. (2019). *A restless art. How participation won, and why it matters*. London: Calouste Gulbenkian Foundation. <https://gulbenkian.pt/uk-branch/publication/a-restless-art/>

Purcell, R. (2009). *Images for change: community development, community arts and photography*. *Community Development Journal*, 44(1), 111-122. <https://doi.org/10.1093/cdj/bsm031>

# EQUIPA

Direção artística e conceito\_ **Ana Gil e Nuno Leão**

Colaboração artística e pedagógica\_ **Ana Reis**

Acompanhamento pedagógico\_ **Isabel Silva**

Design Gráfico\_ **Cátia Santos**

Tradução\_ **Joseph Owen**

Produção executiva\_ **Bruno Esteves**

Produção\_ **Terceira Pessoa – Associação**

Financiamento\_ **Direção Geral das Artes / República Portuguesa – Cultura**



# TEAM

**Artistic Direction and Concept\_** Ana Gil and Nuno Leão

**Artistic and Educational Collaboration\_** Ana Reis

**Educational Support\_** Isabel Silva

**Graphic Design\_** Cátia Santos

**Translation\_** Joseph Owen

**Executive Production\_** Bruno Esteves

**Production\_** Terceira Pessoa – Associação

**Funding\_** Direção Geral das Artes / República Portuguesa  
– Cultura



## Ana Gil

Licenciada em Teatro pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa no ano de 2010. Colaborou enquanto atriz com o Teatro Nacional D. Maria II, Culturgest, Teatro da Trindade, Comédias do Minho e Teatromosca. Fundadora da Terceira Pessoa – Associação em 2012, tem assumido desde então as funções de direção artística, criação e interpretação, contando já com inúmeras criações na área das artes performativas e dos cruzamentos disciplinares.

Desenvolveu ainda direção artística de vários projetos de arte e comunidade, de onde destaca o “Há Festa no Campo / Aldeias Artísticas” (PARTIS/Fundação Calouste Gulbenkian), “Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver no universo” e o percurso artístico “Uma linha é um ponto que passeia”. Na área da formação artística e serviço educativo tem desenvolvido vários projetos em parceria com escolas, teatros, museus e bibliotecas, dos quais destaca a Academia Gulbenkian do Conhecimento “Manifesta-te” e o projeto “Cria em Casa”.

Ana studied Theatre at the Escola Superior de Teatro e Cinema, Lisboa, graduating in 2010. As an actor, she has worked with the Teatro Nacional D. Maria II, Culturgest, Teatro da Trindade, Comédias Minho and Teatromosca. Since founding Terceira Pessoa in 2012, Ana has taken the role of artistic director, artist and performer in innumerable works in the area of performing arts and across disciplines.

She has also been artistic director for many community art projects, including “There’s a Party in the Countryside / Artistic Villages” (PARTIS/Fundação Calouste Gulbenkian), “From my Village I can see all the Everything in the Universe” and the artistic walking route “A Line is a Dot that goes for a Walk”. In the area of arts training and education, Ana has developed various projects in partnership with schools, theatres, museums and libraries, including the Gulbenkian Knowledge Academy “Express Yourself” and the project “Make it at Home”.

## Nuno Leão

Licenciado em Teatro pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa no ano de 2010 e licenciado em Educação – Ensino Básico 1º Ciclo pela Escola Superior de Educação de Castelo Branco em 2005. Colaborou enquanto ator e criador com a Companhia Cães à Solta, Ajidanha, Artistas Unidos, Teatro Nacional de São Carlos e Teatro Praga. Desenvolveu investigação no Instituto de Literatura Tradicional (IELT) da Universidade Nova de Lisboa.

Fundador da Terceira Pessoa – Associação em 2012, tem assumido desde então as funções de direção artística, criação e interpretação, contando já com inúmeras criações na área das artes performativas e dos cruzamentos disciplinares. Foi ainda responsável pela direção artística e produção do “Há Festa no Campo / Aldeias Artísticas” (PARTIS/Fundação Calouste Gulbenkian). Na área da formação artística foi professor adjunto convidado de Interpretação na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa (2019/2020) e desenvolve a direção dos projetos “Manifesta-te” e “Cria em Casa”.

Nuno studied Theatre at the Escola Superior de Teatro e Cinema, Lisboa, graduating in 2010. He has a first degree in Education – Primary Teaching 1st Cycle (ages 2–4) from the Escola Superior de Educação in Castelo Branco, graduating in 2005. As an actor, he has worked with Companhia Cães à Solta, Ajidanha, Artistas Unidos, Teatro Nacional de São Carlos and Teatro Praga. He has been a researcher at the Instituto de Literatura Tradicional (IELT), part of Universidade Nova in Lisbon.

Since founding Terceira Pessoa in 2012, Nuno has taken the role of artistic director, artist and performer in innumerable works in the area of performing arts and across disciplines. He was also artistic director and producer for the project “There’s a Party in the Countryside / Artistic Villages” (PARTIS/Fundação Calouste Gulbenkian). In the area of arts training and development, Nuno was an invited assistant lecturer in Performance at the Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa (2019/2020) and is director for the projects “Express Yourself” and “Make it at Home”.

## Ana Reis aka Vera Kalantrupmann

Iniciou o seu percurso artístico no IF-ICT - Instituto de Formação, Investigação e Criação Teatral em 1992. Tem trabalhado como atriz com encenadores como Rogério de Carvalho, Ávila Costa, Sandra Faleiro, Nuno Carinhas, Miguel Loureiro, André Murraças, André Guedes, Francisco Salgado, Francisco Campos, Bruno Bravo. Foi crítica do extinto jornal “A Capital”, tradutora e dramaturgista - Histórias Misóginas – Cão Solteiro (2000) e Disney Killer – Sandra Faleiro (1997). Concluiu o mestrado em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Paralelamente ao seu trabalho de atriz desenvolveu, enquanto professora de Expressão Dramática, um vasto trabalho pedagógico ao longo de mais de uma década. Colaborou com o Museu das Telecomunicações para a elaboração de uma exposição guiada ao espólio. É autora de várias peças de teatro para a infância, lecciona workshops de escrita criativa para crianças, dinamiza ateliers de construção de marionetas e teatro de sombras em parceria com escolas e encontra-se a frequentar o doutoramento em Media Artes na Universidade da Covilhã, onde desenvolve um trabalho de investigação sobre a tradição oral infantil.

Ana began her artistic career at IF-ICT – Instituto de Formação, Investigação e Criação Teatral in 1992. As an actor, she has worked with the directors Rogério de Carvalho, Ávila Costa, Sandra Faleiro, Nuno Carinhas, Miguel Loureiro, André Murraças, André Guedes, Francisco Salgado, Francisco Campos and Bruno Bravo. She has worked as arts critic for the journal “A Capital”, as translator and as dramaturg on “Histórias Misóginas” by Cão Solteiro (2000) and “Disney Killer” by Sandra Faleiro (1997). Ana has a Master’s in Theatre Studies from the Faculdade de Letras at the Universidade de Lisboa. In parallel with her work as an actor, Ana has built up over a decade of rich experience teaching the Dramatic Arts. She has worked with the Museu das Telecomunicações on a guided exhibition of their archive. Ana has written various plays for children and runs creative writing workshops for this age group. She is a driver of partnerships between schools and workshops that make puppet and shadow theatres. Currently, she is completing a PhD in Media Art at the Universidade da Covilhã, where she is a researching oral tradition in children.



## Isabel Silva

Doutorada em Psicologia (FPCEUC). Desenvolveu atividades de investigação no âmbito da educação parental e da intervenção socioeducativa com profissionais no contexto do acolhimento residencial de crianças e jovens em risco com o Programa Incredible Years. É autora de artigos nesta área. Colabora com o Grupo Aprender em Festa (Gouveia), em projetos de intervenção e inclusão social. Facilita e anima grupos de crianças, jovens, famílias e seniores na comunidade. É coordenadora da Licenciatura em Psicologia no Instituto Piaget – ISEIT de Viseu e docente na Unidade Curricular de Psicologia Comunitária, entre outras. Da sua experiência artística destaca a frequência do X Curso de Iniciação Teatral organizado pelo Município de Seia, com Alexandre Sampaio (2017), a Residência de Criação Artística na área do Teatro Comunitário, integrada no Projeto Cultura em Rede das Beiras e Serra da Estrela, com encenação de Marco Ferreira e produzido pela companhia ASTA – Teatro e outras Artes (2018), o workshop de escrita criativa “Maratona de Autoficção”, orientado por Ana Pessoa (2017) e “Escrever (Par)a Infância”, orientado por Ana Saldanha (2018).

Isabel has a PhD in Psychology from FP-CEUC. In the context of the Incredible Years programme and its residential support for children at risk, Isabel conducted research in parental education and socio-educational intervention with professionals, and has published in this area. She collaborates with Grupo Aprender em Festa (Gouveia), working on projects in social intervention and inclusion. She facilitates and drives community groups for children, youths, families and the elderly. Isabel is coordinator for the Psychology course at the Instituto Piaget - ISEIT of Viseu and lectures modules such as Community Psychology. Her artistic experience includes: attendance at the X Curso de Iniciação Teatral run by Alexandre Sampaio for the Município de Seia (2017); an artistic residency in the area of Community Theatre as part of the project Cultura em Rede das Beiras e Serra da Estrela, directed by Marco Ferreira and produced by the company ASTA – Teatro e outras Artes (2018); and the creative writing workshops “Autofiction Marathon”, run by Ana Pessoa (2017), and “Writing (for) Childhood”, run by Ana Saldanha (2018).

## Cátia Santos

Dedica-se profissionalmente ao Design de Gráfico e ao Audiovisual. Licenciada em Design de Comunicação e Produção Audiovisual na ESART. Trabalhou cerca de 3 anos em regime Freelancer produzindo trabalhos nas duas áreas, promovidos através da marca Inpress'. Em 2017 começou a trabalhar na empresa Other Features, como editora de vídeo e realizadora. Trabalhou em variados projetos relacionados com eventos e festivais, como o Super Bock Super Rock, Sumol Summer Fest, Bons Sons e Trojan Horse was an Unicorn (THU). Sendo a principal responsável da Pós-Produção da empresa, desenvolveu várias skills de integração de design em vídeo, criando diferentes linguagens estéticas com recurso a VFX. Em 2019, inicia um novo projeto como co-fundadora da produtora de vídeo Flesh512. Desde 2014 colabora regularmente com a Terceira Pessoa, sendo responsável pelo design de comunicação e edição de vídeo de vários projetos, de entre os quais se destacam o "Há Festa no Campo / Aldeias Artísticas", "Inscrição", "Mãos Pensantes ou Manual de Pensar", "Manifesta-te", "Singular - ciclo de criação artística pluridisciplinar" e "Cria em Casa".

Cátia works professionally in the areas of Graphic Design and AV. After graduated from ESART with a degree in Communication Design and Audiovisual Production, she worked for 3 years as a freelancer, producing work in both fields under the name Inpress'. In 2017, Cátia joined the company Other Features as a video editor and director. She has worked on a range of projects related to events and festivals, including Super Bock Super Rock, Sumol Summer Fest, Bons Sons and Trojan Horse was a Unicorn (THU). As the lead for post-production at the company, Cátia has strong skills in integrating design in video, creating new aesthetic vocabularies using VFX. In 2019, she co-founded the video project "Flesh512". Cátia has worked with Terceira Pessoa regularly since 2014, leading on communication and video editing for various projects including "There's a Party in the Countryside / Artistic Villages", "Inscription", "Thinking Hands or Handbook of Thought", "Express Yourself", "Singular - Season of Interdisciplinary Artistic Practice" and "Make it at Home".

## Joseph Owen

Tradutor independente e DJ. Natural de Birmingham, Reino Unido, vive e trabalha em Lisboa desde 2014. Como tradutor, trabalhou com várias entidades da área das artes e cultura, como Jardins Abertos (festivais de jardins em Lisboa), Alkantara (associação e festival de artes performativas em Lisboa), Terceira Pessoa (associação de artes performativas e cruzamentos disciplinares em Castelo Branco) e Watt Journal (revista de artes performativas em França). Também trabalha com coreógrafos de dança contemporânea. Como DJ, atua em clubs e festivais dentro e fora da UE, e apresenta um programa de rádio mensal na Rádio Quântica em Lisboa. Anteriormente, trabalhou no setor empresarial durante 13 anos.

Joseph is a freelance translator and DJ. Originally from Birmingham, UK, he has lived and worked in Lisbon since 2014. As a translator, he has worked for various arts and culture organisations including Jardins Abertos (gardens festival in Lisbon), Alkantara (performing arts festival in Lisbon), Terceira Pessoa (performing arts and multidisciplinary association in Castelo Branco) and Watt Journal (performing arts magazine in France). He has also worked with independent contemporary dance choreographers. As a DJ, he has performed at clubs and festivals across Europe and further afield, and hosts a monthly radio show on Lisbon's Rádio Quântica. Previously, he worked for 13 years in the corporate sector.



## Bruno Esteves

Estudou Filosofia na Universidade Nova de Lisboa e Teologia na Universidade Católica Portuguesa em Lisboa. Co-Fundador da Companhia de Teatro Cães à Solta, onde desempenhou as atividades de produção, encenação e interpretação, na qual destaca os espetáculos; “O Alienista”, criação coletiva a partir da obra de Machado de Assis e “Indo” a partir de “Endgame” de Samuel Beckett. Foi responsável por diversas encenações do projeto Novos Palcos (programa de formação e criação de novos públicos). Ao longo dos últimos anos desenvolveu trabalhos na área da produção, encenação e da interpretação com várias companhias. Co-Fundador da Estrutura de Produção e Criação Artística Mazeweg, onde é responsável pela produção executiva. Desempenha funções de direção técnica na Ajidanha desde 2007. Colabora com a ASTA e o TeatrUBI – Associação Cultural desde 2014 e com a Terceira Pessoa desde 2019, nas áreas da produção, interpretação e direção técnica.

Bruno studied Philosophy at the Universidade Nova de Lisboa and Theology at the Universidade Católica in Lisbon. He co-founded the theatre company Cães à Solta, where he has acted as producer, director and performer in pieces including “The Alienist”, a group work based on the novel by Machado de Assis, and “Indo”, a work based on “Endgame” by Samuel Beckett. He directed a number of performances in the project New Stages (a programme for training and outreach). Over the past few years, Bruno has worked with various arts companies as producer, director and performer. As co-founder of Mazeweg, a structure for artistic production, he is responsible for executive production. Bruno has worked as technical director for Ajidanha since 2007. He has worked with ASTA and the cultural association TeatrUBI since 2014, and with Terceira Pessoa since 2019, in the areas of production, performance and technical direction.

## Terceira Pessoa

A Terceira Pessoa é uma estrutura que desenvolve projetos artísticos, com especial enfoque nas artes performativas e na área dos cruzamentos disciplinares. Nos seus projetos, a Terceira Pessoa privilegia uma abordagem multidisciplinar, integrando profissionais provenientes de linguagens artísticas diversificadas. Abrangendo públicos de várias faixas etárias e de meios socioculturais diversos, a Terceira Pessoa constrói um projeto de aproximação da comunidade aos territórios culturais da sua zona, bem como de outros locais do país e de promoção de uma troca entre o património local e as linguagens contemporâneas. Foca assim a sua ação em três eixos principais: produção e criação de objetos artísticos com assinatura da estrutura e difusão das suas zonas de ação como lugares de produção e criação artística e de projetos comunitários a nível nacional e internacional; desenvolvimento e aproximação dos públicos às linguagens artísticas contemporâneas, através de dinâmicas de metodologias participativas e colaborativas regulares; organização de ciclos de programação artística pluridisciplinar que potenciem a circulação de criadores contemporâneos e o acesso público das populações a propostas de índole assuadamente contemporânea e experimental.

+ info: [terceirapessoa.pt/](http://terceirapessoa.pt/)

Terceira Pessoa is an arts organisation that focusses especially on the performing arts and areas between disciplines. Using an interdisciplinary approach, Terceira Pessoa brings together professionals working in a range of artistic languages. Catering to audiences of all ages and sociocultural backgrounds, Terceira Pessoa brings communities closer to the territory of both their local area and the country as a whole, promoting cultural interchange between heritage and contemporary modes of expression. It thus focusses on three main pillars. First, it creates and produces artistic works under the name of the organisation, and promotes the regions it works in as spaces for artistic production and community work, at national and international levels. Second, it brings the public closer to contemporary artistic languages, through participatory methodologies and ongoing collaboration. And third, it programmes seasons of multidisciplinary artistic practice that both encourage the circulation of contemporary artists and provide the local population with access to the contemporary and experimental work that arises.

+ info: [terceirapessoa.pt](http://terceirapessoa.pt)

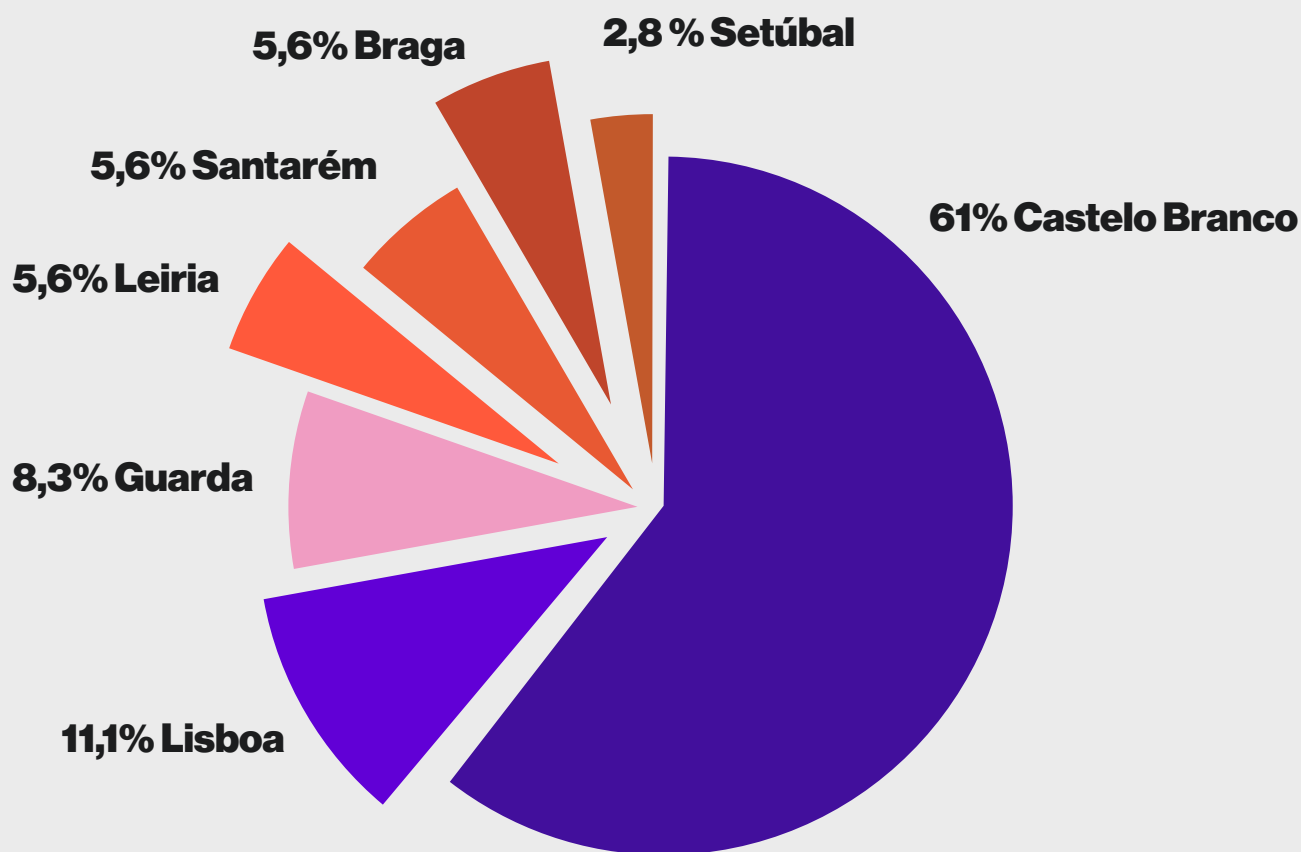
# CRIA EM CASA EM NÚMEROS

**15 desafios criativos** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **42 participantes**

**dos 4 aos 74 anos de idade** \_\_\_\_\_

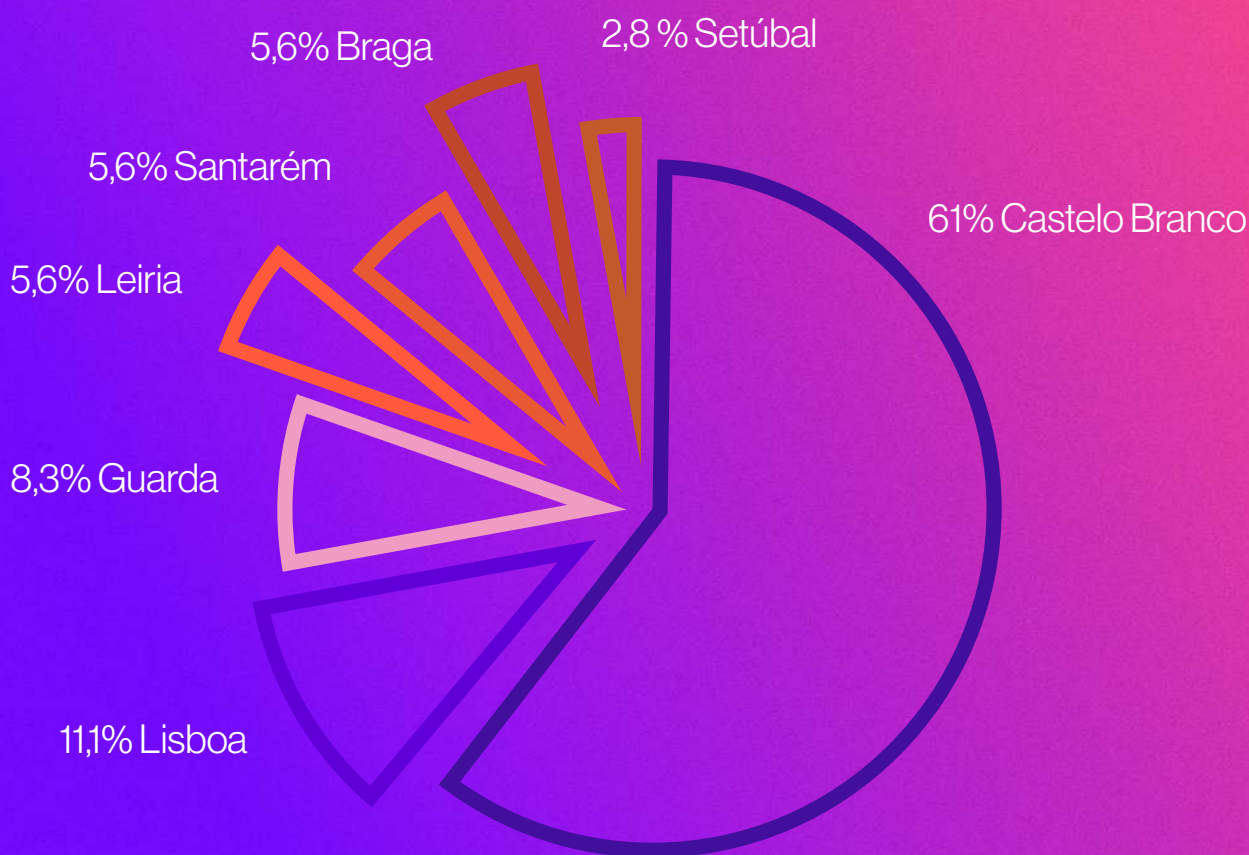
\_\_\_\_\_ **218 respostas criativas**





# MAKE IT AT HOME IN NUMBERS

15 creative challenges \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ 42 participants  
from 4 to 74 years old \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ 218 creative responses





## **CÓLOFON / COLOPHON**

**Concepção e coordenação\_**  
**Artistic direction and coordination\_**

Ana Gil e Nuno Leão

**Colaboração\_ Colaboration\_**

Ana Reis/Vera Kalantrupmann, Isabel Silva

**Concepção de desafios criativos\_**

**Conception of creative challenges\_**

Ana Gil, Ana Reis/ Vera Kalantrupmann, Nuno Leão

**Trabalhos criativos\_ Creative works\_**

Alexandre e Rita Miguel, Ana Gil, Ana Teixeira,  
Ana Margarida, Andreia Fernandes, Beatriz Freire, Ber-  
nardo Simões, Brígida Ribeiros, Bruno Esteves,  
Carla Sobreiro, Catarina Dias, Cláudia Esteves,  
Claudine Rodrigues, Diogo Martins, Eduarda Gordino,  
Fátima Mendes, Francisco Marques aka Kiki,  
Hugo Biqueira, Isabel Silva, Laura Leão, Maria Caçador,  
Maria e José Silva, Mariana Aparício, Mariana Romero,  
Nuno Leão, Nuno Marçal, Nuno Moniz, Paula Pequito,  
Pedro dE, Rita Boavida, Rosário Bello, Susana Cipriano,  
Teresa Baltazar, Teresa Mingacho, Teresa Pombo,  
Teresa Ventura Baltazar, Vera Kalantrupmann

**Design Gráfico\_ Graphic design\_**

Cátia Santos

**Tradução\_ Translation\_**

Joseph Owen

**Produção executiva\_ Executive production\_**

Bruno Esteves

**Produção\_ Production\_**

Terceira Pessoa – Associação

**Edição\_ Edition\_**

Terceira Pessoa

ISBN\_ 978-989-53157-0-3

© 2021 Terceira Pessoa – Associação

[www.terceirapessoa.pt](http://www.terceirapessoa.pt)

**Apoiaram esta edição\_ Edition supported by\_**

Ana Margarida, Ana Teixeira, Carla Sobreiro, Catarina  
S. B. Dias, Diogo Martins, Família Soares, Hugo Biqueira,  
Teresa Pombo.

**Financiamento\_ Funding\_**

Direção Geral das Artes /  
República Portuguesa – Cultura



